



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º08/2020



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA QUINZE
DE JUNHO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE.**

No dia quinze de junho do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Bom dia mais uma vez, e bem já é a segunda reunião que fazemos seguida é sinal de que as coisas tem evoluído favoravelmente em relação a esta pandemia que nos assolou a todos, e é sinonimo de que estamos a retomar a normalidade e que assim continue que é bom sinal.-----

Propriamente dito o que me leva a falar antes da ordem do dia são aqui algumas questões e esclarecimentos. Uma delas nós tivemos a



oportunidade de enviar atempadamente e de acordo com o regimento da Câmara Municipal bem como da lei nacional, uma proposta por email para a senhora Presidente, e a qual não vimos aqui incluída na ordem do dia, mas de qualquer forma irei apenas ler a parte principal da proposta, e entregar a mesma assinada por mim e pela Dra. Antónia pois foi que nós comprometemos fazer, para ficar para arquivo. Então:-----

“Proposta de saída do Município de Freixo de Espada à Cinta da empresa Intermunicipal Águas do Interior Norte. Proposta – Discussão – Votação.

Considerando que:

a) A empresa Águas do Interior Norte (AdIN), recentemente criada e à qual o Município aderiu para a prestação de um serviço de distribuição de águas em baixa, demonstrou um súbito e desproporcionado aumento das tarifas com a criação de escalões que não existiam até aqui, prejudicando com isso os municípios;

b) Durante todo o processo de adesão, sempre nos foi garantido que o Município poderia sair a qualquer momento desta empresa intermunicipal;

c) Esta empresa foi criada fora do pressuposto inicial da associação dos 19 municípios da CIM Douro, tal como se comprova com o facto de alguns municípios como Carrazeda de Ansiães a Alijó não terem aderido ao novo sistema de gestão das águas onde acabaram por ficar apenas 8 municípios sob controlo da AdIN;

d) O Município de Freixo de Espada à Cinta, tem ele próprio largos recursos financeiros afetos à sua defesa jurídica e faz parte de uma Associação de Municípios que também dispõe da mesma afetação de recursos;

e) Contrariamente ao pressuposto de adesão que garantia que este sistema traria benefícios de escala para as populações, o que se verificou na prática foi o oposto, ou seja, um agravamento substancial com os gastos, sobretudo em saneamento e resíduos sólidos urbanos que anteriormente não eram escalonados e muito menos indexados abusivamente à quantidade de água consumida;

f) A própria Presidente do Executivo reconhece que as tarifas dos resíduos sólidos urbanos são exageradamente altas e por essa razão apresentou ela própria uma redução dos escalões dos resíduos sólidos urbanos e assumiu o pagamento de 40% do valor das faturas às IPSS, que apesar de insuficiente, prova o exagero das tarifas praticadas agora;



g) A opinião de inúmeros munícipes que, por diferentes meios, têm manifestado a vontade de que se ponha termo ao serviço prestado pela AdIN.

Está é a parte principal da proposta que gostaria de entregar em mão e pedia à Ana encarecidamente que entregasse à senhora Presidente, está assinada por os dois vereadores. E posto isto, senhora Presidente gostaria de saber se existe algum motivo especial para não ter incluído a proposta na ordem do dia, bem como as três propostas anteriormente já apresentadas e também com o mesmo propósito para serem discutidas e deliberadas na ordem do dia independentemente da sua aprovação ou não. E ao que nós assistimos é que com esta é a quarta proposta que nos últimos tempos apresentamos e se somarmos às quatro anteriores já são oito propostas, e nenhuma delas foi objeto de discussão nem deliberação nesta reunião de câmara, aliás na sua ordem do dia. E gostaria de saber se nos pode dar algum esclarecimento sobre isso ou se nada tem a dizer sobre isso. E mediante a sua resposta continuarei a minha intervenção.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Digo o mesmo que já disse das outras vezes, portanto, não vou dizer nada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente não vai dizer mais nada e eu gostaria de saber porque é que não vai dizer mais nada, porque se bem se recorda existe um direito de oposição que consagra exatamente isso. Aliás na última reunião de câmara foi curioso que até a dado momento numa discussão, e passo o exagero da palavra, na discussão de argumentos com a minha colega de vereação até disse que ela não era fiscal e não estava aqui na qualidade de fiscal para estar a fiscalizar tudo e todos, como aquilo que afirmou. Ora bem, o direito de oposição senhora Presidente está consagrado na lei nº24/98 de 26 de maio e para além de consagrar legalmente este direito constitucional estabeleceu os direitos que a oposição possui. E repare a lei em questão definiu oposição relativamente às autarquias locais como a atividade de acompanhamento, fiscalização, e crítica das orientações políticas dos



órgãos executivos das autarquias locais. Os titulares do direito de oposição têm o direito de serem ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e plano de atividade, bem como, de se pronunciarem sobre quaisquer interesses públicos relevantes, ou seja, que é aquilo que nós temos feito. Quando nós apresentamos propostas é porque é do interesse público, e é de acordo para melhorar a vida de todos nós e sobretudo da população em geral do concelho. E ao que nós assistimos por parte da Senhora Presidente é que não respeita aquilo que está consagrado na lei, que é efetivamente de incluir na ordem de trabalhos as propostas que são apresentadas pela oposição. E quem diz oposição diz efetivamente por si própria quando inclui as suas, ou o vice-presidente do Município ou até do nosso colega de vereação Rui Portela. O que é certo é que as nossas propostas não são tidas nem achadas e a senhora Presidente limita-se a dizer “não vou dizer mais nada sobre isso”, respeitamos e deixamos aqui apenas esta nota sobre a questão em causa. Ainda em relação à proposta que apresentamos e que não esta incluída e esperamos que venha a ser incluída. E queremos também deixar aqui uma nota que não é problema nenhum para o Município de Freixo de Espada à Cinta sair da empresa Intermunicipal de Águas se a mesma, e é o que se verifica, esta a prejudicar gravemente os munícipes. E aliás prova disso é a câmara de Penacova, para dar um exemplo, entrou numa empresa de águas e ao final de algum tempo saiu porque efetivamente estava a lesar os munícipes do seu concelho.----- Por isso nada disso é impeditivo, o que está a impedir neste momento é a senhora Presidente não respeitar a lei que considera o direito de oposição e está consagrado na Constituição e mais uma vez refiro a lei nº24/98, de 26 de maio, e no próprio regimento da Câmara Municipal, e gostávamos que isso fosse aplicado de uma vez por todas.----- Mas é curioso que a própria AdIN numa reunião onde a senhora Presidente também esteve presente apresentou, e saiu na comunicação social, uma redução da tarifa variável da água em 40% e saneamento em 39% na fatura da água aplicável pela AdIN a todos os consumidores não domésticos até cinquenta metros cúbicos, aliás só aqui umas breves notas, foi entendimento de todos os acionistas da AdIN efetuar uma revisão ao tarifário aplicável aos consumidores não domésticos da empresa, tendo sido criado um novo escalão de consumo até cinquenta metros cúbicos, ao qual passou a ser aplicado o preço de 1.1408€/1000 litros para a tarifa variável de abastecimento de água e 1.169€/1000 litros para a tarifa variável da recolha e tratamento de esgotos. Acima dos cinquenta mil litros esta redução não é aplicável, ou seja, há aqui um



quadro assumido de culpa por parte da AdIN e dos Municípios que a regem, que efetivamente os preços que praticam são abusivos, aliás só para dar aqui a título de exemplo, aqui bem ao lado a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo anunciou esta medida da AdIN, que acabei de referir, no dia quatro de junho, ou seja, dois dias após ter sido aqui aprovado um apoio de 40% do valor das faturas da água de todas as IPSS do concelho. No fundo trata-se claro de assumir meia culpa por parte da AdIN e do Município, mas não chega, nem resolve o problema. O que ficamos a saber é que todos os acionistas onde se inclui a Câmara de Freixo aprovaram e concordaram em reduzir os escalões de água e do saneamento para os consumidores não domésticos, mas nessa posição assumem também em concordar e manter o preço para os clientes domésticos que é a grande parte da população, isto é, continua a ser a grande parte da população que são os domésticos.-----

Como vê senhora Presidente em nada beneficia teremos aderido a esta empresa. Aliás, eu sobre os outros municípios, dei o de Moncorvo a título de exemplo e porque foi bem aqui ao lado, e é para dizer que de facto eles também assumem que são preços exagerados, agora o que nos preocupa é efetivamente Freixo de Espada à Cinta, e nesse sentido senhora Presidente temos vindo a assistir que nada está a ser feito sobre a questão da água. E continuamos cada vez mais a ouvir as queixas dos munícipes e cada vez mais as faturas que caem todos os meses são bastante penosas, algumas até de valores exorbitantes, e, diga-se de passagem, ridículos e não poderemos continuar assim. E penso que mais cedo ou mais tarde esta questão terá de ser resolvida. Não sei se quer dizer alguma coisa sobre isto ou se nada tem a dizer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Nada mesmo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Uma vez que nada tem a dizer sobre isto passarei a outro ponto, porque efetivamente já reparamos que da senhora Presidente não recebemos nenhuma explicação, nem tão pouco nenhuma intervenção da sua parte em relação a



este tema.-----

Gostaria aqui de questionar e até para ficar esclarecido sobre um ajuste direto que foi feito, aliás, uma consulta prévia de contratação pública, a data de celebração do contrato é de cinco de maio de 2020 e a data de publicação na base.gov. é vinte e seis de junho de 2020, o título do procedimento tal como referi é consulta prévia; descrição: Limpeza Urbana na vila de Freixo de Espada à Cinta; entidade adjudicatária: ECODEAL – Gestão Integral de Resíduos Industriais, SA; preço contratual: 29.468, 20 mais IVA, ou seja, cerca de 36.000,00€, ou seja, isto dá 7.250,00€ por mês, uma vez que o prazo de execução é de cinco meses. -----

Gostaria de saber se nos quer dizer alguma coisa sobre este ajuste direto, uma vez que já vieram aqui vários ajustes e até consulta prévia sobre a limpeza da vila e efetivamente não era esta a empresa, suponho que é uma empresa nova. Se nos puder dar algum esclarecimento sobre a mesma, porque houve contratos que vieram cá anteriormente eram outras empresas que faziam a limpeza da vila, da vila pelo menos é aquilo que sabemos, do concelho não sabemos. Gostaria de saber se tem alguma coisa a dizer sobre isto e porque é que foi contratada esta empresa, uma vez que temos funcionários externos no estaleiro municipal que poderiam perfeitamente fazer este trabalho e estou certo que gostariam de ser uteis ao município nesse sentido, em vez de estarem a não ser aproveitados por aquilo que se verifica e porque efetivamente são funcionários exemplares que o município possui. Não sei se nos quer dizer alguma coisa sobre esta consulta previa e já agora quem foram as outras empresas consultadas?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Nada mesmo.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Só quero fazer uma achega relativamente aquela proposta inicialmente apresentada onde o meu colega referiu que os vereadores podem apresentar propostas desde que cumpram com os requisitos, respeitando os prazos e obviamente o interesse para o município, e que até os próprios munícipes podem propor obviamente cumprindo o que está estipulado na lei, podem propor que



sejam discutidos temas de interesse nas reuniões e a senhora Presidente sabe isso perfeitamente, e também sabia isso quando era oposição, não percebo porque é que neste momento está tão renitente em impedir que as nossas propostas, as oito propostas que aqui já foram apresentadas sempre cumprindo com tudo o que é, quer a nível da lei quer a nível do nosso próprio regimento, e a senhora Presidente não incluiu nada e limita-se a dizer “não falo”. É estranho no mínimo a atitude de silêncio, e se fosse só de silêncio estaríamos muito bem. É de silêncio e de não cumprimento do que obviamente consta na lei e que consta também no regulamento do município, e é só isso o que queria adicionar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Efetivamente é um direito que a senhora Presidente tem em responder ou não responder às questões e se acha que é essa a postura que deve ter ou não, nós limitamo-nos a respeitar a sua postura com educação e elevação. -- Os outros dois pontos que eu queria aqui referir, um é uma sugestão da nossa parte sobre a feira mensal e aquilo que entendemos que seria o mais adequado. Todos nós sabemos que decorreu no passado dia 13, ou seja, sábado, a feira mensal que voltou novamente após este período de pandemia, e na minha opinião ainda bem que voltou, é sinal de que estamos a voltar à normalidade. O que já não podemos concordar é que a feira seja feita nestes moldes, como vinha sendo feita anteriormente. Já anteriormente referimos que o local indicado seria porventura o pavilhão multiusos para ser realizada a feira e agora nesta situação de pandemia mais sentido faz que seja no pavilhão multiusos, quer até por uma questão de controlo, quer até por uma questão de segurança e de higiene. Uma vez que até o próprio pavilhão multiusos tem todas as condições, quer para quem vem à feira a nível de vendedores, quer também para as pessoas que possam ter acesso. E nesse sentido aquilo que nós queremos propor ao município, neste caso ao executivo à senhora Presidente, na sua qualidade, é que efetivamente durante este período de pandemia, e uma vez que sabemos que é sua opção política não ser a feira mensal lá em cima, mas sim, aqui no centro da vila atrás da câmara, mas durante este período de pandemia que a feira seja realizada no pavilhão multiusos como uma forma de segurança e higiene e acima de tudo maior conforto para toda a população, era isso que queríamos dizer. Não sei se a senhora Presidente quer dizer alguma coisa sobre isso.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Mantém-se como está.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “No seguimento do que disse o vereador Nuno Ferreira acho que no pavilhão multiusos seria mais fácil controlar as pessoas á entrada, no caso de se querer fazer a medição da temperatura. Acho que era uma forma segura de termos uma feira mensal em Freixo de Espada à Cinta, e depois se corresse bem, sei que não agrada a todos a feira lá em cima, nem agrada a todos a feira cá embaixo, se corresse bem até mantê-la lá em cima ou não. Mas numa fase de pandemia acho que tendo uma entrada era muito mais fácil o controlo da população, e é só.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sei se a senhora Presidente quer dizer alguma coisa sobre isso ao vereador Rui Portela.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Já disse, vai-se manter na mesma. As coisas foram pensadas e faladas e mantêm-se da mesma forma.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É a sugestão que nós deixamos e que é benéfica, a senhora Presidente como edil deste município saberá a decisão que tomou e aquilo que acha que deve tomar, nós estamos aqui para propor soluções e não para apresentar entraves às questões, bem pelo contrário fomos eleitos é para ajudar a governação e neste caso trata-se da segurança de todos nós, e todos nós



temos familiares, e aliás achamos que durante este período de pandemia seria muito mais benéfico ser lá em cima no pavilhão multiusos, que foi para isso que foi construído e é para ser utilizado.-----

Posto isto, tenho mais um assunto aqui para ser esclarecido e questionado que é sobre os Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta e é sobre a atribuição do subsídio aprovado em reunião de câmara de 16 de junho de 2008, ou seja, porque é que menciono aqui 16 de junho de 2008, bem como na reunião de câmara de 15 de julho de 2014, porque efetivamente nós recebemos por parte da direção dos bombeiros um ofício, não sei se a senhora Presidente também recebeu, a dar conta de que ainda não tinham sido ressarcidos, nem tão pouco tinha sido ainda dado o subsídio a esta corporação e que tiveram que tomar a opção de ir para tribunal e que até o próprio tribunal deu um parecer favorável a isso.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Desculpe senhor vereador só uma coisa, quem é que deu o parecer favorável a isso?--

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu posso ler aqui, deixe-me só ver onde é que está, foi o tribunal.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está no tribunal e ninguém ainda deu parecer favorável a nada. Manda para vocês e não manda para mim.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não recebeu senhora Presidente?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas eu posso ceder-lhe a seguir.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também não é preciso.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, para estarmos em condições de igualdade, senão estou a falar de uma coisa da qual não tem conhecimento e também não acho isso correto, e com sinceridade depois já lhe passo isto para que o possa ler. Vou só aqui citar, não são palavras minhas, mas é o que está aqui “o referido despacho do senhor Procurador da República quanto à hipótese de nova deliberação é claro e limito-me a transcrever o parágrafo em causa, “no tocante à recusa da senhora Presidente em apresentar em reunião de câmara novo pedido dirigido aquela a concessão do subsídio... cumpre-nos apenas acentuar que sendo este um órgão colegial qualquer um dos seus membros tem legitimidade para formular tal proposta. No respeito pelos princípios da autonomia e da independência que rege a atuação no âmbito do exercício de mandato autárquico nos artigos 53º/1 e 54º da referida lei 75/2013, que é aquela que falamos, e 56º da lei 169/99, e 18/09”. No fundo aquilo que nos vem pedir é que efetivamente seja novamente colocado à votação esse subsídio. No nosso entender, com sinceridade não faz sentido, porque isto já foi votado esse é o entendimento que fazemos. E passo ainda a ler aqui mais algumas achegas que é mais acima para fazer o enquadramento, “Por isso e legitimamente temos a real expectativa de que esse montante nos seja pago como é dever do município, isto em relação aos quarenta e cinco mil euros, porque estatutariamente temos essa obrigação de defesa dos interesses da associação e nos é apontado esse caminho no teor do parecer



do senhor Procurador da Republica junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, e está datado de 13 de setembro de 2019. Porque depois da quarta tentativa de diálogo do nosso advogado a senhora Presidente da Câmara nem sequer achou que deveria responder, ou seja não deu resposta. Isto era o que eu queria aqui falar sobre a questão do subsídio propriamente dito, queria ainda referir que nós estivemos a analisar fazendo até um enquadramento para trás, isto já foi aprovado em 2008 e depois foi novamente aprovado este subsídio de cinquenta mil euros, aliás deu um subsídio de cinco mil euros que era um montante pequeno e mais quarenta e cinco mil euros há seis anos atrás, em reunião de câmara de 15 de julho de 2014 e houve um assumir em resolver esta questão. Nós gostaríamos de saber o que é que a senhora Presidente vai fazer em relação a este subsídio, porque efetivamente ele está aprovado, se vai ou não vai dar este subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador já respondi aqui a isso não sei quantas vezes, e a última vez disse-lhe que o senhor presidente da direção meteu a câmara em Tribunal agora que espere pela decisão do tribunal. O tribunal dirá o que se deve fazer.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente ainda em relação a esse assunto queria colocar-lhe uma pergunta bastante direta e é uma questão que pode dissipar aqui algumas dúvidas, a senhora Presidente neste momento não está a dar o subsídio aos bombeiros voluntários devido à pessoa que está a presidir ser o professor Edgar Gata, ou se nas últimas eleições dos bombeiros voluntários tivesse ganho a lista opositora, e neste caso acho que era liderada pelo senhor António Morgado, se este problema já estaria efetivamente resolvido?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, estaria igual.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Foi só para dissipar que não se trata da pessoa, trata-se apenas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, e aquilo a que nós apelamos e deixamos aqui bem exposto é que efetivamente este problema se resolva, porque estes cinquenta mil euros a certas instituições podem não fazer falta, mas à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta faz efetivamente falta.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui também faz muita coisa falta e não vamos pedir nada a ninguém, nem podemos ir pedir nada, pois não? Já disse isso muitas vezes. E senhor vereador assista amanhã à assembleia que vão ter e veja o que está na ordem de trabalhos.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se tiver oportunidade de ir, irei como sempre fui.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o senhor vai pôr as culpas na câmara, mas a câmara não tem culpa da gestão dos outros, certo? E vamos ver o que é que vai acontecer. Perante aquela agenda que ali está, vamos ver o que é que vai acontecer aos bombeiros.”----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só para terminar a intervenção, há uma coisa que não sou, é vidente e não posso antecipar o que é que o presidente da direção da Associação dos Bombeiros Voluntários vai fazer ou não.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas às vezes há coisas tão claras, tão claras que se consegue perceber o que é que vai acontecer.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que é claro é aquilo que estamos aqui a debater hoje, isso é que é claro. Depois em relação a sua sugestão em eu ir à assembleia amanhã terei todo o gosto em ir desde que possa, tal como sempre fui anteriormente, pois sou sócio dos bombeiros voluntários e pago as minhas quotas anuais, Não sei se a senhora Presidente também é sócia ou não dos bombeiros voluntários.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Digo-lhe que não sou, riscaram-me e não sou.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é sócia, mas em qualquer caso como Presidente da Câmara também poderá ir a assistir à reunião e poderá questionar o presidente da direção no momento certo e no local indicado, isso é algo que lhe diz respeito a si. Em relação àquilo que estamos a debater aqui, os bombeiros voluntários de Freixo sempre se viram com a Câmara Municipal de Freixo independentemente de ser a senhora ou não a estar nessa cadeira.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E assim continuam.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E há-de continuar sempre para a frente, tal como as outras instituições. Aquilo que nós vimos aqui referir até porque é uma associação que esta na primeira linha de combate em tudo que é proteção e segurança no nosso concelho. Aquilo que nós vimos aqui referir é que esse problema seja de uma vez por todas resolvido, apenas isso. O seu entendimento é diferente do nosso, apenas respeitamos mas não concordamos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Acerca da pergunta que o vereador Nuno Ferreira fez, não concordo com a resposta que deu, mas a pergunta também era muito fácil de responder, já que o candidato a presidente da direção perdeu. Portanto não concordo com a sua resposta nem com a pergunta, pois a resposta que ia dar era óbvia. Tenho uma dúvida acerca do subsídio dos bombeiros e não sei se é verdade, mas se a senhora Presidente me puder responder a isso. Penso que os bombeiros não receberam o subsídio monetário, mas acho que receberam uma ajuda no valor de dez mil euros em géneros ou material, não faço a mínima ideia, por isso é que estou a fazer esta pergunta e sendo verdade essa ajuda poderia ser descontada aos quarenta e cinco mil euros.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda bem que está a dizer isso senhor vereador, ainda bem, é que assim está a dar razão aquilo que eu sempre disse.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se tiver razão senhora Presidente, eu dou-lha.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na altura em que o senhor Edgar Gata entrou para a direção dos bombeiros quiseram uma ambulância, a câmara deu, e não posso precisar se foram quarenta e quatro ou quarenta e oito mil euros para a ambulância. Pagaram a ambulância com o dinheiro que a câmara lhes deu.”-----

A seguir foi a candidatura para aquele camião para os incêndios e a câmara pôs a parte que não foi financiada e foram vinte e nove mil euros. Nada abate ao subsídio dos quarenta e cinco mil euros. Agora dá-me razão porque os bombeiros precisam pelos vistos de vestuário para os incêndios e vai custar dez mil euros. E quem vai pagar? A câmara. Se no seu entendimento é descontar então já estamos com um saldo credor muito grande. Porque já foram quarenta e quatro ou quarenta e oito mil para a ambulância e ainda receberam para aí uns quatro mil de IVA, mais vinte e nove mil para o camião, mais dez mil para o vestuário é só fazer a conta e ver onde é que isto já vai.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Só poderia ter feito uma coisa, os dez mil é para aquilo que for, mas é dinheiro, seja em material para os incêndios, ou seja, para os camiões, é dinheiro. O que é que então deveria ter feito. Tentarem entender-se e dizer que dinheiro não lhe pode dar, mas que dissessem o que precisavam.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O presidente da direção não vê nada disso, quer é dinheiro.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas as fardas também é dinheiro, o gasóleo é dinheiro, as máscaras é dinheiro senhora Presidente.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tudo é dinheiro, os vinte e nove mil euros foi dinheiro, os quarenta e quatro ou quarenta e oito mil euros para a ambulância é dinheiro. Agora que seja o tribunal a decidir o que deve ser feito.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É tudo dinheiro o que é preciso é as pessoas entenderem-se. E se estes dez mil euros já não contam para os quarenta e cinco mil euros, então nem que lhe ofereça dez camiões ou dez aviões.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada conta e foi isso que eu sempre disse.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É isso que não entendo, é que quando uma associação faz um pedido seja em valor monetário ou seja em viaturas ou em combustível é tudo dinheiro. Agora é assim, se a senhora Presidente continuar a pagar o gasóleo ou o fardamento, ou isto ou aquilo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso não podemos pagar, há certas coisas que não podemos pagar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É um exemplo,



se os quarenta e cinco mil euros nunca forem atribuídos em valor monetário, então os quarenta e cinco mil euros ficam sempre pendurados.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sempre.-

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Acho que agora quando viessem pedir essa ajuda deveriam ter uma conversa séria e dizer que ajudava mas que era preciso resolver a questão dos quarenta e cinco mil euros.------

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor Vereador acha que nunca foi tida essa conversa?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente não estou a dizer que sim nem que não, só que esta questão dos quarenta e cinco mil euros já se arrasta há algum tempo e acho que deve ser resolvida.------

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para mim já estava mais que resolvida, com todo o dinheiro que já lá tem em viaturas e material já vai de sobra, mas não, querem é os quarenta e cinco mil euros. E agora o tribunal que decida.------

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sobre



esse assunto eu fiquei com a ideia quando se discutira, os tais quarenta e cinco mil euros, ou melhor quando os bombeiros trouxeram aqui à Câmara a ajuda dos quarenta e cinco mil euros que foi no resultado, ou melhor, que esse montante foi apurado na sequência de uma inspeção da ACT.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não Dra. Antónia, não tem nada a ver com isso, eles é que fazem passar essa informação.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Essa foi a ideia com que fiquei e esse valor competia à câmara pagar porque era correspondente a valores antigos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é nada disso, eles é que fazem passar isso de que é dívida da câmara para com eles.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqui é um subsídio que foi aprovado em reunião de câmara de 16 de junho de 2008 e posteriormente já em 15 de julho de 2014, e aliás quando foi em 2008 quem apresentou a proposta até foi o vereador António José Gaspar Morgado.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em 2008 foi no mandato do senhor José Santos e nunca foi atribuído.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em 2008 foi ele que apresentou a proposta está em acta, e depois em 15 de julho de 2014 foi aqui votado por unanimidade por vocês todos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu levei à câmara esse assunto no anterior mandato e o senhor José Santos soube responder que esse subsídio não era para dar, que tinha sido atribuído só para que os bombeiros conseguissem, um empréstimo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso está em acta?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se ficou tudo escrito como fica agora, esta de certeza absoluta. Mas eu assumi e disse sempre que se foi um subsídio que foi atribuído deveria manter-se a deliberação e voltei a levar o assunto à câmara. Agora quer dizer já demos o que demos e não abate nada porque quer dinheiro, isso é outra coisa. Porque ainda antes de termos dado a ambulância, ainda a anterior direção, necessitaram de dinheiro para pagar os vencimentos e foram-lhe dados cinco mil euros. Agora quer dizer é só dar, dar e nada. Então o tribunal que diga, que decida e foi assim que quiseram. Cá estaremos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já expusemos o assunto e já o debatemos e veremos como será o desenrolar do mesmo.-----

Há uma questão que queria aqui levantar, sinceramente não tinha conhecimento da mesma, mas foi-me transmitida por alguns munícipes e



gostaria de saber se é verdade ou não que o município de Freixo de Espada à Cinta vai propor uma formação de equivalência ao 12º ano nas instalações do município, e com um prazo de duração bastante curto.-----
Gostaria de saber se é verdade ou não porque sendo verdade deveria ter acesso todas as pessoas que se possam inscrever para poderem completar o 12º ano.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso tem a ver com o curso de costura que a associação Qualifica está a dar aqui e tem equivalência ao 12º ano. É um curso de costura e já iniciou, é um de dia e outro à noite. E inscreveram-se as pessoas que quiseram e pelos vistos muitos até não apareceram.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Qual é a duração? Só para ter uma noção.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São dois meses.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então era sobre essa questão que se estavam a referir, ou seja um curso de costura de dois meses dá equivalência ao 12º ano, só para ficar esclarecido.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E vai haver outros, só têm que se inscrever, mas vai ser sempre assim, num curso de alguma coisa.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só para ficar bem esclarecido, não sei se a Chefe de Divisão pode falar sobre isso. Os dois meses que fazem ali dá equivalência ao 12º ano?-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra a Chefe de Divisão da DASCDTL que referiu: “Sim.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Por dois meses.-----

Usou da palavra a senhora Chefe de Divisão da DASCDTL que referiu: “Sim.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esses cursos não têm nada a ver connosco. Agora se as pessoas quiserem aproveitar, é bem que o façam.-----

Usou da palavra a senhora Chefe de Divisão da DASCDTL que referiu: “As pessoas tiveram conhecimento e houve mais de cento e vinte inscrições e saíram editais.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Dra. Telma em nenhum momento eu disse aqui que não colocaram, o que sugeri foi, e aliás volto a referir que não tinha conhecimento daquilo que ia afirmar, daí estar aqui a questionar se efetivamente for de equivalência ao 12º ano em dois meses e que eu não tinha a certeza se era ou não era. E foi aqui acabado de confirmar que se publicou na página do município para as pessoas todas saberem e se poderem inscrever.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Inscreveram-se muitas pessoas, para aí umas cento e vinte e quantas pessoas apareceram lá no dia que começou o curso. Apareceram doze ou treze pessoas, eu estive lá e as pessoas não apareceram.-----

Usou da palavra a senhora Chefe de Divisão da DASCDTL que referiu: “Para aí umas doze, não havia pessoas para formar uma turma.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Inscreveram-se onde? Aqui na câmara?-----

Usou da palavra a senhora Chefe de Divisão da DASCDTL que referiu: “Sim.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então isto foi publicitado e está no site do município?-----

Usou da palavra a senhora Chefe de Divisão da DASCDTL que referiu: “Já há dois anos que estamos a receber inscrições.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não estou a falar sobre isso. Então foi publicado no site do município?-----

Usou da palavra a senhora Chefe de Divisão da DASCDTL que referiu: “Saiu a informação através de editais.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso as pessoas se vieram a inscrever e foram muitas, e depois não aparecem.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E está a decorrer efetivamente com doze pessoas?-----

Usou da palavra a senhora Chefe de Divisão da DASCDTL que referiu: “Não, com mais, a própria associação tomou a iniciativa de entrar em contacto com as pessoas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No início nem sabia que dava equivalência ao 12º ano, era um curso de costura que as pessoas pediam, e até dá jeito saber alguma coisa de costura, e houve também quem pedisse se podia haver à noite para quem trabalha. E é um de dia e outro à noite.-----

Usou da palavra a senhora Chefe de Divisão da DASCDTL que referiu: “Há noite é mais aprendizagem da costura e são pessoas já formadas com outras habilitações para aprender mesmo a costura.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o curso de dia que dá equivalência ao 12º ano.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Também é de costura?-----



BS

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o vice-presidente senhor Fernando Rodrigues que referiu:
“É, são os dois de costura.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este assunto está dito e estou esclarecido e da minha parte não tenho mais nada.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Neste caso a câmara só serve para emprestar as instalações e para ajudar a fazer as inscrições das pessoas e mais nada. O curso é da responsabilidade da associação Qualifica.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nada a comentar.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia doze do mês de junho do ano dois mil e vinte que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e cinquenta e um mil quatrocentos e noventa e três euros e quarenta e nove centimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e doze mil quatrocentos e noventa e sete euros e oitenta e oito centimos.-----



ACTA: Aprovação da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dois de junho de dois mil e vinte.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida acta na próxima reunião ordinária da câmara Municipal.-

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2019 – PROPOSTA: Foi apresentado pela senhora Presidente da Câmara os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2019. Tendo a mesma referido que no ano de 2019 a taxa de execução na parte da receita em relação ao ano anterior aumentou 12% e na da despesa 10%. E em relação à dívida baixou cerca de quinhentos mil euros. Agora façam as perguntas que entenderem e quiserem.-----

A senhora Presidente da Câmara pediu a presença do Dr. António José Gaspar Morgado, Técnico Superior de Contabilidade, para esclarecer o que for necessário, uma vez que a Prestação de Contas é um documento técnico.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antes de entrarmos nesta discussão queria apenas deixar aqui uma nuance sobre o envio destes documentos e para também tirar a dúvida se foi só comigo e com a Dra. Antónia que aconteceu, com o vereador Rui e com vocês não sei se aconteceu ou não, é que os documentos que nos foram enviados em suporte de papel os mesmo vinham todos desorganizados e vinham as capas por exemplo nas costas do relatório da PKF e estivemos cerca de uma hora a tentar organizar o mesmo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O meu está igual.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então foi para todos e aquilo que eu pedia antes de entrarmos na discussão é que a próxima vez que vierem os documentos, na outra reunião foi a questão da acta também lhe faltaram as páginas pares e agora verifica-se no relatório



AS

de prestação de contas que efetivamente também não vinha de acordo com aquilo que corresponde ao suporte digital.-----
Também ainda referir sobre o relatório da prestação de contas, só aqui um enlace antes de entrar na discussão, gostaríamos que o tratamento que é dado na reunião de câmara fosse o mesmo que é dado na assembleia e porquê? Porque para a assembleia é enviado com bastante antecedência, até mais do que aquilo que é efetivamente comprovado por lei. Para nós é num tempo mínimo e para a assembleia é num tempo à vontade, e ainda bem que assim é, aquilo que gostaríamos que era para termos melhor conhecimento sobre aquilo que estamos a discutir e que tenhamos tratamento igual para serem enviados. Isso não é uma competência que compete certamente aos funcionários será sempre uma decisão da parte da senhora Presidente da Câmara, e aquilo que nós sugerimos é que no próximo ano seja enviado também atempadamente para termos igualdade de discussão. Era só isto que queria referir para já e deixaria a minha colega para falar sobre isto e depois farei as intervenções que achar necessárias.---

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Relativamente a este assunto e antes de entrar propriamente na análise do relatório da prestação de contas pedia à senhora Presidente que falasse com o Presidente da Assembleia Municipal no sentido de que nos passasse a ser enviada a agenda, como sempre foi, e que de há uns tempos a esta parte, já há bastante tempo, deixamos de receber a agenda e também a comunicação das datas dessas mesmas assembleias. Ora, como sabem temos todo o direito, e toda a gente sabe e consta também da lei que rege os municípios, os vereadores têm direito a estarem presentes se assim o entenderem e como tal dever-lhe-ia quer esteja, quer não esteja, ser-lhe facultada toda a informação. Estranhámos que tal não aconteça e obviamente a senhora Presidente estará em condições de lhe transmitir essa informação.-----
Depois entrando propriamente na análise do relatório da prestação de contas correspondente ao ano de 2019 a senhora Presidente este ano fez uma coisa que já é positiva, já explicou alguma coisa o que nos anos anteriores nunca aconteceu.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No ano passado disse precisamente o mesmo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Congratulamo-nos que tenha dito pelo menos alguma coisa. Contudo, foi



pouco o que disse, não referiu nada a nível de projetos que eventualmente esteja a realizar, nem de coisas concretas e palpáveis que tenha feito durante todo o ano. Gostaríamos obviamente que a senhora Presidente nos desse mais detalhes relativamente a essas duas questões. O que é que de concreto fez? Que investimentos foram realizados? Porque fala-se aqui em obras e projetos em curso, que obras e projetos em curso são esses e digamos qual é o ponto da situação, se já estão em fase de acabamento 80%; 50%; 20%; 90%. O quê em concreto? Será que nos pode facultar essa informação.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As obras constam todas aí no documento.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas como constam todas gostaríamos de saber quais são em concreto que estão em fase de acabamento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Não foram só neste exercício, algumas já vinham do anterior.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Refira-nos então se faz favor, que obras são essas, as mais relevantes. E as fases de acabamento de cada uma delas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A obra da valorização do castelo, o PARU, o PAMUS, há ainda as candidaturas que têm a ver com as IPSS.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Com as IPSS?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim senhora.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E o que é que tem em concreto nas IPSS?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As IPSS candidatam-se com o que querem fazer, mas tem que ser sempre através da



2
câmara. E a câmara é a intermediária, digamos, junto da CIM Douro do
plafom que é-lhe atribuído.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estamos
a falar em despesa corrente ou estamos a falar em obra, em investimento?--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode ser
obra, pode ser aquisição de viaturas, mas é quase sempre obras.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então
foi para obra.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As obras
ainda não as concretizaram, mas já está tudo aprovado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está
tudo aprovado e o dinheiro já foi recebido?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não
senhora, e nas candidaturas o dinheiro só é entregue quando as obras são
feitas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E o
adiantamento?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O
adiantamento só em alguns casos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E existiu
adiantamento?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada. O
adiantamento só existiu numa obra que foi a obra da valorização do castelo.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E já
agora pode-nos dizer qual foi o adiantamento relativamente a obra do
castelo?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi o adiantamento que era possível ser, foram trezentos mil euros.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que é o primeiro adiantamento. Relativamente à obra do castelo qual a fase de execução. Quanto é que esta executado na obra do castelo?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só já falta a parte mais complicada da obra, mas depois de estarem ali as coisas para serem montadas pouco mais é. A obra teria que estar pronta no final do ano, mas com a pandemia todas as obras estiveram paradas e os prazos vão ter que ser alargados.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deveria estar pronta em 2020?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, deveria estar concluída no final do ano.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E quanto é que já gastou mais ou menos na obra do castelo? Tem alguma ideia?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pouco mais do que o adiantamento, e depois a obra também parou.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Uma ideia por alto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Talvez ainda nem estejamos a meio do previsto”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isso em valor é quanto? Mais ou menos o que já gastou nessa obra?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O valor da obra é um milhão de euros.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Um milhão de euros e já gastou à volta de quinhentos mil euros?”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda não deve chegar lá.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E recebeu o primeiro adiantamento na ordem dos trezentos mil euros certo?--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro se o pedimos e se pagamos.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Há mais alguma obra de relevo?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há o PARU.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O PARU é só?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É onde estão incluídas as obras como: o centro Artes e Ofícios; a Casa da Musica; os alojamentos no Centro Histórico, onde já esteve também a parte dos eventos, que esta tudo concluído e recebido, e temos mais duas candidaturas ao PARU que são duas casas para reabilitar.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A Casa da Musica estará já praticamente concluída?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quase e o centro de Artes e Ofícios também.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E esse centro de Artes e Ofícios foi financiado? Com financiamento comunitário?--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É desconhecimento para si?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, estou-lhe a perguntar. Foi financiado ou não?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se é um PARU, e é dinheiro atribuído através das CIM tinha que ser financiado, não acha?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim, pronto, mas eu tenho todo o direito de lhe perguntar e posso não saber.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dra. Antónia quando se fala uma vez, duas, três, fala-se aqui dos assuntos e vocês perguntam e voltam a perguntar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E esse financiamento já foi recebido?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O financiamento é recebido conforme a obra é feita.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E foi recebido no ano de 2019?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi recebido em 2019 o que foi feito em 2019. Mas muita coisa passou para este ano, aliás a maior parte. Na obra do castelo recebeu-se o adiantamento em 2019 e a obra tem de ser concluída este ano.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Bem já lhe vou dizer porque pergunto isso. Mas tem mais alguma obra realizada ou prevista para 2020?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As obras que estão a ser realizadas e são financiadas estão todas aí.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim de facto nós vemos aqui na informação o que foi recebido a nível comunitário e foi bastante pouco, e o que foi realizado durante o ano a nível de investimentos também foi bastante pouco, e o que foi executado a nível de investimento, o que nós vemos aqui, os investimentos em curso são apenas na ordem dos 600.000,00€, e o que foi recebido também já lá irei, o valor



também é relativamente baixo mas já chegaremos a essa parte. Não sei se tem mais alguma explicação para nós dar, então passarei a colocar questões sobre o assunto.-----

De facto vemos, e ainda bem que desta vez o relatório de gestão foi feito no município, não foi encomendado a entidades externas como aconteceu em anos anteriores que vinha com gralhas graves, inclusive nem sequer aparecia O município de Freixo de Espada à Cinta apareciam outros municípios sem ser o nosso, e desta vez utilizou-se um documento do município. Obviamente isso até me congratula que se continue a usar um modelo, a estrutura de base que já existia, que foi até criada por mim em 2012 ou 2013, e que se continue a utilizar este mesmo modelo alterando as coisas obviamente no sentido de as adequar. E acho bem que existam, e acho bem que assim seja, pelo menos escusa de se pagar por um documento realizado externamente e foi feito por pessoal do Município. Estranho é que algumas das situações que estão aqui não tenham sido devidamente adequadas, mas suponho que isto tenha sido apenas por lapso, e que obviamente suponho eu, que será facilmente corrigido. -----

Mas exposto isto começamos pela página 1 e na introdução a senhora Presidente, e lembro que o documento da prestação de contas é ou deveria ser não um documento técnico, mas sim um documento político, cujo espelhamento esteja na apresentação das contas técnicas, mas obviamente tudo o que aqui está reflete a sua gestão que apenas é traduzida num documento técnico e pelo qual a única responsável por ele é a senhora Presidente, como Presidente do executivo. Portanto não pode em momento algum dizer, o que está aí foi feito pelos técnicos, deve sim assumir. O que está aqui traduz mais uma vez a sua gestão.-----

E começo então pelo parágrafo 1 que diz assim: “a economia portuguesa superou as expectativas e continuou a crescer no ano de 2019. O PIB aumentou 2,2% face a 2018, o cenário positivo face ao quadro europeu de desaceleração económica. O cenário não será o mesmo para 2020” obviamente já sabemos relativamente ao COVID. Mas o que é curioso e isto obviamente vem na sequência daquilo que todos nós sabemos e ficou bem espelhado no último relatório, o relatório de gestão do Conselho de Finanças Públicas que é realizado de seis em seis meses. Que é um relatório independente e que refere aquilo que mais importante aconteceu a nível dos Municípios durante esse período. E nesse tal relatório do Conselho de Finanças Públicas vem realçar, e isto é que é importante, que foi a primeira vez na história que se registou um excedente orçamental a nível do país, e também e muito em particular a nível da Administração



Local, ora, isto é histórico. E o que é que isto significa em concreto? Significa que permitiu à semelhança do que já vinha a acontecer nos anos de 2017 e 2018 que muitos Municípios que estavam com algumas dificuldades financeiras mostrassem exatamente o contrário. Mostrassem pujança a nível das suas contas públicas, e a maioria daqueles que estavam “estiveram no vermelho”, na altura da crise que todos se recordam e que tem sido muito divulgado de 14 a 18 ou melhor de 12 a 16 melhorou, dizer que tiveram a oportunidade de limpar as suas contas e pagar as suas dívidas e mostrar valores históricos de prazo médio de pagamentos, média quer em 2018 quer em 2019 na ordem dos 28 dias. Ora, o que é que isto significa? Significa que também deixaram de ter dívidas em atraso para com os municípios. E o que é que aconteceu em Freixo de Espada à Cinta? Em Freixo de Espada à Cinta o que nós vemos é exatamente o contrário, e para que possamos fazer uma retrospectiva do que foi feito no país a nível de todos os municípios e o que aconteceu no município de Freixo de Espada à Cinta. Diz-nos aqui no relatório de Finanças Públicas, “a receita excedente orçamental nos municípios cresceu ao todo em 568.000,00€, ou seja, cresceu 8,1%, a despesa por pagar também diminui em todos com exceção de dois ou três, o prazo médio de pagamento como já dissemos foi de 28 dias a média e a dívida total dos municípios diminuiu. E o que é que se verificou em Freixo de Espada à Cinta? O que se verificou em Freixo de Espada à Cinta de facto podemos dizer que o total das receitas também subiu ligeiramente, mas o ligeiramente passando de 3.343.835,84€ para 7.480.117,51€, ou seja, apenas no total subiu apenas 136.000,00€, só que nos esquecemos que este aumento apenas se deveu ao FEF, ou seja, O FEF subiu em valor superior. A senhora Presidente no ano passado recebeu de FEF acima de 323.000,00 0€ o que significa também que em consonância com os anos anteriores, tem vindo todos os anos a subir na ordem dos 200, 300 mil euros, para fazer face às suas despesas.-----

Contudo o que nós verificamos é que o que realmente aumentou em receitas não foi suficiente para o que aumentou nas despesas. E tanto que não foi o suficiente que nós verificamos que o resultado que aqui nos aparece é um resultado muito inferior em relação ao do ano anterior, que passa de um resultado inferior em seiscentos e tal mil euros. Portanto, as suas contas não estão assim tão boas conforme nos quis dizer aí no início, estão piores do que as do ano anterior.-----

Depois isto de uma forma muito rápida o prazo médio de pagamento se na media dos municípios é de 28 dias, o que aconteceu é que no município de Freixo situa-se em 286 dias, sendo a essa data e de acordo com a



9
ABS

informação que tenho retirada quer da DGAL, quer do Conselho de Finanças Públicas situou-se ao nível do quarto pior a nível nacional, e mais ainda, pior que a nível nacional é o único que se situa nestes valores, aliás é o único com valores acima do limite a nível do distrito de Bragança. O que nos deixa numa situação um bocado critica.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é uma mentira de todo o tamanho.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu estou a relatar documentos que estão aqui e posso facultar, em que mostra a fotografia à 31 de dezembro de 2019 comparativamente Freixo com mais municípios, e também nos diz que o município de Freixo de Espada à Cinta situa-se entre os piores ao nível dos pagamentos em atraso, isto é, situa-se no pelotão dos que estão com pagamentos em atraso superiores a um milhão de euros no final de 2019. E mostra-nos aqui Freixo de Espada à Cinta no pelotão, são treze os municípios ao todo no conjunto dos 308 municípios, que à data de 31 de dezembro de 2019 ainda tinham pagamentos em atraso no valor superior a um milhão de euros. E no caso concreto de Freixo de Espada à Cinta é pena que a senhora Presidente nos tenha deixado de entregar uma informação que nos era dada anteriormente na sequência do que vinha sendo efetuado em anos anteriores, e que tenha deixado de dar a lista dos pagamentos em atraso para nós podermos comparar a devido tempo. Contudo, este relatório que foi publicado em maio e que faz uma análise dos municípios, mostra-nos que de uma forma, isto são dados provisórios eles próprios dizem que não tem os dados finais, que a 31 de dezembro de 2019 os pagamentos em atraso, pagamentos a fornecedores a mais de 90 dias rondavam, isto é faturas em atraso, 1.150.000,00€, e portanto isto de facto não mostra aquilo que a senhora Presidente nos quer dizer, ou tentou dizer aqui, quando dizia que melhorou a sua governação durante este período e que está numa situação muito boa.- E mais uma vez, digo-lhe que isto resulta da sua estratégia e nada tem a ver com a parte técnica do relatório em si. Depois também nos diz no mesmo parágrafo que o município de Freixo de Espada à Cinta manteve a sua estratégia de contenção nas medidas de gestão e aplicação de recursos, fechando o exercício com um saldo orçamental que lhe permite respeitar os compromissos assumidos em obras e projetos em curso.”-----
Ora, senhora Presidente mais uma vez lhe digo aqui isto também não é verdade. Se fosse verdade senhora Presidente, vemos que realizou as obras



em curso que são na ordem mas já vamos ver isso aqui no balanço, as suas obras em curso não ultrapassam o três milhões e seiscentos mil euros, mais propriamente dito 3.695.750,07€, portanto perante isto não percebo como é que a senhora Presidente nos diz que obviamente as suas medidas de gestão e de aplicação dos recursos são suficientes para fazer face a todos essas coisas. Quer comentar?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Absolutamente nada.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então se absolutamente nada, pegamos então no balanço. Mostra-nos aqui o balanço que obviamente a senhora Presidente subiu apenas em imobilizado em curso relativamente ao ano anterior foram apenas 378.000,00€. Portanto, não foi nada assim do outro mundo, e em contrapartida o que a senhora Presidente recebeu de fundos comunitários para suporte deste aumento foram basicamente 477.000,00€ portanto não podemos dizer que a sua gestão tenha sido grande coisa. Depois a nível do seu ativo o que vemos é que de ano para ano tem estado a diminuir, ou seja, mesmo os aumentos que vai fazendo a nível de compra de imobilizado diverso, no qual também estão incluídas algumas ferramentas que são na ordem dos seiscentos e setenta e tal mil euros, e que nos vemos aí no mapa da variação do balanço e variação do ativo. O que nós vemos é que a nível da câmara, a câmara estás mais pobre hoje do que estava no ano anterior. Senão vejamos, o seu ativo tem vindo continuamente a diminuir, aquilo que esta efetivamente a construir, que nós vemos que não é nada, o seu investimento é mínimo, apenas nos conseguiu referir como investimento importante aquela obra do castelo que está em curso, de resto são coisas de valor muito pouco significativo. Mas logo no mapa do balanço vemos que o imobilizado líquido era de 28.000.000,00€ e passou a 27.000.000,00€ pouco mais. A nível do imobilizado incorpóreo não teve qualquer alteração, a nível do imobilizado corpóreo aí ainda diminuiu mais passou de 24.076.505,00€ para 23.610.037,00€ diminuiu quase 500.000,00€, 466.470,00, a única coisa onde mostrou algum aumento foi na parte dos investimentos financeiros, em que o único aumento que aqui é referido a participação no montante da sua participação na tal empresa de águas de Trás-os-Montes. Em relação às dívidas de terceiros subiram ligeiramente e depois há uma coisa aqui que nós estranhámos, que é na parte do ativo se a senhora Presidente sabe que tem tantos valores para pagar a nível de fornecedores,



está ali espelhado no relatório do Conselho de Finanças Públicas, continua com uma dívida de pagamentos em atraso tão elevada que resulta no prazo médio de pagamento tão elevado 286 dias tal como foi referido, como é que a senhora Presidente encaixa à data de 31 de dezembro 445.466,00€ e não utiliza esse valor a não ser que obviamente estivesse a guardar para algo muito específico, e se calhar talvez fosse bom que nos informasse sobre esse montante, para obviamente fazer aquilo que seria esperado de um município que era obviamente ajudar aqueles fornecedores, que com certeza gostariam que essas dívidas ficassem sanadas, até no sentido deles poderem levar todo o seu negocio para a frente, e é aquilo que se espera de um município que ajude as diversas entidades principalmente do concelho.- Ora, nós verificamos aqui que a senhora Presidente tinha 445.000,00€ que poderia ter utilizado, nem que fossem 200 ou 300 para pagar dívida e não o fez. Conseguiu sim ter em caixa um valor bastante superior ao do ano passado em 180.000,00€. Penso que o objetivo do município não é ter dinheiro em caixa e sim movimentar esse dinheiro no sentido de ajudar esse que mais necessitam de pagar e obviamente saldar as suas dívidas. Posto isto, o município a nível de ativo diminuiu 180.347,00€, ou seja, está com uma riqueza inferior. Depois se formos à parte do passivo, fundos próprios e passivo mais uma vez se verifica aquilo que eu já disse, em que o resultado líquido foi bastante pior que no ano anterior, não é que o resultado líquido do município por si próprio que não visa obviamente o lucro seja significativo.-----

Daqui o que nós temos que retirar e essa é a única lição que deve ser tirada disto é que a senhora Presidente contrariamente aquilo que disse, teve muitas mais despesas, teve muitos mais custos do que teve efetivamente a nível de receitas. E as suas receitas conforme é aqui referido estão praticamente todas elas dependentes das transferências do Estado. E as suas transferências do Estado são essencialmente o FEF, o que nós vemos é que subiram em 323.165,00€ somando-se num total 5.855.358,86€. Portanto, podia ter feito mais obviamente com esse valor que recebeu.-----

Continuando ainda com o mapa de balanço mostra-nos que os seus empréstimos, diz que diminuiu a dívida, que os seus empréstimos de médio e longo prazo baixaram. Baixaram de facto, e o que nos mostra aqui diz que baixou no ano de 2018 tinha 9.709.315,00€ e passou este ano para 9.407.288,00€, ora se fosse assim, significava que a senhora Presidente apenas baixou em 302.000,00€. Mas o que é curioso é que este valor que aqui consta é diferente do valor que apresenta, penso que isto deve ter sido um lapso de um lado ou de outro convinha ser novamente verificado, que



no mapa de empréstimos obtidos esse valor é ligeiramente diferente, este valor é de 9.453.000,00 € o que significa que diferença afinal dos empréstimos pagos, a diferença entre o pago e o recebido, porque há aqui uma outra coisa que a senhora Presidente não refere. É que a senhora Presidente pagou empréstimo, mas também fez um empréstimo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então?

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não é então. O então não tem nada a ver, é que eu estava à espera que a senhora Presidente quando enumerou o que tinha feito durante o seu exercício também referisse isso e não o fez exercício.-----

E o então já vamos falar depois de seguida. É que a senhora Presidente aqui também no seu relatório nunca fala nisso, em nenhuma circunstância e também e também lhe lembro que esse tal empréstimo que a senhora Presidente diz “e então” que foi situação única também no país no ano anterior, que era permitir consolidar dívida, ou seja, agregar dívida, que nós achamos bem que fosse feito, no sentido de conseguir melhores condições financeiras nomeadamente redução das taxas de juros e que eram mais vantajosas para o município e conseguia uma eficiência a nível de valores que foram colocadas à sua guarda, ou seja, do valor que recebe para efeitos para efeitos do FEF atribuído ao município.-----

Posto isto, ao fim e ao cabo a senhora Presidente, a não ser que me diga o contrário, eu parto do princípio que será este mapa que estava correto, o mapa de empréstimos obtidos que será apenas a diferença do valor pago 256.307,00€. Será que me pode por favor, esclarecer sobre este assunto? Posso eu estar enganada.-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra o Dr. António José Morgado que referiu: “Relativamente ao mapa de empréstimos o lapso que pode ter acontecido foi no mapa de empréstimos obtidos não se ter lançado no mapa alguma prestação em causa, porque o que está no balanço está correto e foi aquilo que foi pago e saiu através de ordens de pagamento. Agora não pondo em causa que pode efetivamente e de certeza que há um lapso e houve uma prestação que não foi lançada no mapa de empréstimos, coisa que vou verificar. Já tinha verificado o mapa de empréstimos com o valor do balanço e pareceu-me tudo certo, mas às vezes o cansaço leva a que aquilo que parece estar correto não está.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu não estou a por em causa a questão técnica.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O valor do balanço é que está correto.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estou apenas a constatar diferenças e a sugerir que essas diferenças sejam corrigidas. Essa pergunta já foi feita no passado e estou certa que a senhora Presidente se lembra estava aqui um representante dos auditores e foi-lhe colocada exatamente a mesma questão, porque o mesmo acontecia, é apenas um alerta para que este montante seja corrigido no sentido de que os valores batam certo e aliás, mais ainda, porque no ano de 2020 suponho que já esteja a vigorar o novo sistema SNC-AP e, portanto começando num sistema contabilístico obviamente convém desde logo no início ter em atenção estes valores e estas discrepâncias que devem ser esclarecidas, mas obviamente devem bater certo.”-----

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “ Não obstante também poderá ter acontecido alguma atualização informática, e estou a dizer isto porque aconteceu relativamente ao ativo em que uma atualização informática baralhou os saldos iniciais tanto do ativo como das depreciações desse mesmo ativo e perdeu-se bastante tempo para que batesse tudo certo, e daí não querendo estar aqui a soar a desculpa mas podia eventualmente também ter acontecido alguma coisa idêntica na questão dos empréstimos e não ter sido constado nem por mim nem por parte da Dra. Elsa da Medidata.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Devemos então considerar correto o valor que está aqui de valor em dívida de empréstimo de médio e longo prazo 9.407.288,00€, o que significa ao fim e ao cabo que abateu apenas 302.000,00€, e que obviamente se compararmos com aquilo que recebeu a mais, só a nível das transferências do Estado, dava para pagar muito mais do que isso. Já para não referir aquele montante que ficou em caixa e não faz qualquer sentido, e isso obviamente não é assim boa gestão.”-----
Depois se nós formos ver a nível de dívidas a terceiros curto prazo. Ora, obviamente isto aqui, mais uma vez o que aqui nos mostra é uma diferença de 125.000,00€, mas também achamos estranho que este valor seja assim,



embora se possa considerar de alguma forma que existe uma justificação ou atendendo que estas dividas a terceiros a curto prazo no qual estão incluídos todos os fornecedores da conta corrente, quer os fornecedores do imobilizado, quer outras dividas ao estado e não só. O que estamos aqui a verificar, é que se não se faz obra, porque a grande maioria destas dívidas seria relacionada com obras. Se não se faz obra também não deveria haver, o grande grosso são as obras, e não havendo obras também não deveria nem sequer ao menos este valor estar tão elevado, este valor deveria ter diminuído muito mais.-----

E mais uma vez voltamos aquela gestão destes valores todos que aqui vão ficando, e verifica-se que continuam a ficar sempre para trás, para trás, ao ponto de continuar a aparecer como dívidas a mais de um ano no valor superior a 1.125.000,00€ o que é grave por si só.-----

Depois vamos ver a outra rubrica do balanço e na parte também do passivo. Mostra-nos aqui obviamente que os proveitos diferidos baixaram em 25.465.000,00€, ou seja, aqueles valores que nos estamos aqui a amortizar, e a amortização neste caso apenas refiro como o movimento contabilístico, esta a ser feito de projetos de valores que tinham sido recebidos já há anos atrás. Relativamente aos projetos que estão agora aqui de alguma forma a ser incorporados, significa obviamente que a única coisa que estão a fazer é apenas uma manutenção e redução no caso concreto na ordem dos 25.465.00,00€, ou seja, resumindo e concluindo o município em vez de aumentar a sua riqueza diminui ao longo do ano na ordem dos 180.347,95€, se continuar assim no futuro não sei de facto onde é que o município pretende chegar. E porque é que eu digo isso? Porque também diz no relatório do Conselho de Finanças Publicas que foi estratégia da maioria dos municípios aumentar largamente o investimento no ano de 2019 e para quê? Exatamente para aproveitar os financiamentos comunitários do Portugal 2020. E o que nós temos aqui é que no caso concreto de Freixo de Espada à Cinta mais uma vez isto está subaproveitado. Passando à frente vamos ao mapa da página 9 e mais uma vez volto a dizer que, suponho que isto tenha sido um lapso, se foi um lapso isto tem de ser alterado, é que ao ser feito com base num documento de 2012, ainda continua aqui a referir informação de 2012. O que obviamente já deveria ter sido devidamente atualizado, porque já estamos no ano de 2019, relatório de 2019 e passo aqui a dizer: “estrutura orgânica dos serviços” e diz-me aqui: “a estrutura orgânica do município de Freixo de Espada à Cinta foi alterada durante o exercício de 2011 para dar cumprimento ao estatuído e tal, e tal, não importa, e depois diz mais embaixo, “na reunião de 13 de dezembro de



2012 e assembleia municipal de 28 de dezembro de 2012 foi aprovada a conformação do modelo organizacional conforme a lei nº49/2012, de 29 de agosto conforme disposto na alínea a) do nº1 do artigo 8º. Ora, se a senhora Presidente lesse o relatório, mas já sabemos que não lê, não lê o relatório nem lê as actas, porque se lesse se calhar tinha detetado isto. A alteração deve ser feita de acordo com a última orgânica dos serviços que foi publicada. E a última orgânica dos serviços que foi publicada e até tiveram o cuidado de nos dar e ainda bem, e recordo-lhe que a orgânica dos serviços a última que foi publicada é de 2018, se não me engano. Portanto a não ser que tenham alguma informação para nos dar e sugeria obviamente que esta página fosse alterada no sentido de refletir aquilo que efetivamente acontece, foi apenas um lapso, suponho eu.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Peço à funcionária Ana Bento para explicar porque é que isso ainda não está atualizado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então eu peço que me esclareçam sobre este assunto.-----

Usou da palavra a funcionária Ana Bento que referiu: “A estrutura orgânica dos serviços que foi alterada em 2018 está publicada. A que ainda não foi pública foi a última alteração à estrutura orgânica dos serviços porque tem sido sempre devolvida pelos serviços da INCM por conter sempre algum lapso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E a última é de quando?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em que data foi a última alteração?-----

Usou da palavra a funcionária Ana Bento que referiu: “Não tenho bem a certeza se é de dezembro ou já foi em janeiro deste ano.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Dezembro de 2019? Exatamente mais um motivo.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A publicação que está no Diário da Republica e efetivamente acho que é a isso que a minha colega se está a referir é de 2018 e vem aqui espelhado neste relatório 2011. Aquilo que se pede é que seja atualizado com a informação fidedigna, não 2011 que já não corresponde à verdade, mas sim 2018 que é a ultima publicação que existe.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A alteração da orgânica de 2018 está publicada, a ultima alteração que foi feita é que falta ser publicada porque ainda não se conseguiu.-----

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “A que foi anexa ao documento é de 2018, quando foi transcrita para aqui por lapso foi a 2011, contudo a que enviei já é de 2018, e como é óbvio irei fazer a alteração.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agradeço que se altere se faz favor. E, portanto, até achei estranho e ainda bem que a D. Ana nos referiu isso, porque nós falamos no assunto e dissemos que havia uma posterior a esta. Alias desde essa altura já foram feitas duas ou três alterações à orgânica conforme todos nós sabemos. Mas obviamente publicada só está aquela e ainda bem que a D. Ana nos deu essa achega que ao enviarem para publicação a mesma vem sempre rejeitada, portanto terão obviamente de continuar até alterar.-----
Ora, posto isto, e sabendo que vai ser alterada a página 9 e ainda bem, passaria então à informação que temos na página 10. E mais uma vez, seguindo uma estrutura que estava criada e que tentava ser o mais claro possível diz-nos aqui: que os recursos humanos do município em 2019 são ao todo 169 pessoas, isto é o que efetivamente é verdade, não há mais nada? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a informação que foi dada pelos serviços dos recursos humanos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas então eu pergunto quantos é que estão a recibos verdes?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Outra vez?-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Outra vez não, já lhe perguntei tantas vezes, o meu colega já lhe perguntou tantas vezes, quantos é que estão efetivamente a recibos verdes? E ainda não conseguimos obter uma resposta. Obviamente perante isso tenho toda a legitimidade em voltar a perguntar, no ano de 2019 quantos é que eram efetivamente os recibos verdes? É assim tão difícil de dizer que no ano de 2019 eram 10, eram 12, eram 15, eram 16, é assim tão difícil?-----
Portanto a única coisa que se pede é o esclarecimento de quantas pessoas estavam em recibos verdes no ano de 2019. Isso faz parte de um documento de prestação e contas-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estavam os que era preciso estar. E esta aí.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não está cá nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há despesas com eles.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então diga-me se faz favor, quantos é que estavam em recibos verdes, não sabe? Ou não quer dizer?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho nada para dizer. Já lhe disse mais do que uma vez que qualquer dia vêm aqui todos e fica a saber quantos são e quem são.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente esta a fazer um documento de prestação de contas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E estão lá todas as despesas que temos, por isso não tenho que estar a dizer quem está ou deixa de estar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isto é uma prestação de contas não é uma previsão. Na prestação de contas a senhora Presidente deve prestar contas, conforme o próprio nome indica.---



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso estamos a prestar e está tudo aí espelhado. Agora a senhora quer é saber quantos são.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”E quantos, se aqui me diz que os recursos humanos do município são 169 e ainda bem que o refere, porque é assim que deve ser. Então pergunto-lhe e também já lhe perguntei o ano passado, quantos são os recibos verdes? E esta pergunta é muito pertinente e sabe porquê? Porque obviamente os recibos verdes, o montante pago aos recibos verdes está espelhado nas contas, está ali e é muito perplexo e também temos dúvidas onde é que estão a ser contabilizados, mas a isso lá iremos. Agora a questão no ano de 2019 quantos é que estavam a recibos verdes? É assim tão difícil responder?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Muito, por isso é que não respondo.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Presumo que não saiba, ou não queira dizer.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então não sabe?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pense o que quiser, minha senhora. Pense o que quiser que a mim incomoda-me pouco.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então presumo que a senhora Presidente ou não sabe ou não quer dizer, o que não sabendo é grave e sabendo e não querendo dizer é não querer prestar contas aos vereadores sobre aquilo que efetivamente é relativo ao ano de 2019, é igualmente grave, muito grave. Mas continuamos, a senhora Presidente ou não sabe ou não quer dizer e mais sabe porque é que esta pergunta é pertinente, porque também sabe que no ano de 2019 a senhora Presidente se falamos em valores, no aumento da sua despesa com pessoal, e nós



sabemos que o ano de 2019 foi um ano de aumento da despesa com pessoal a nível do país e também dos municípios, porque foi um ano que coincidiu com o aumento de descativação de um conjunto de pagamentos, de benefícios aos municípios e também de inclusão de pessoas no âmbito dos precários. Agora achamos estranho, de facto, é que no ano de 2018 para 2019 tenha passado de 2.950.881,00€ para 3.210.491,52€, o que significa que a senhora Presidente aumentou em 259.669,00€, ou seja, teve mais despesa com o pessoal na ordem dos 260.000,00€. Se a senhora Presidente nos quiser explicar o porque deste montante que também achamos obviamente estranho. Será que nós quer explicar sobre isto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora até já disse o que se passou.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estou à espera que a senhora Presidente explique.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora até já disse o que se passou, esqueceu-se foi de mencionar que entraram mais pessoas pelos precários, mas de resto disse tudo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não me esqueci. Eu própria o referi que na maior parte dos municípios e aqui também entraram.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A fatia maior foi com a atualização dos vencimentos por causa do congelamento que havia. Mas também lhe digo a despesa aumentou, e eu aumentava ainda mais. Era sinal de que dava emprego a muita gente e deixava as pessoas como deve ser, e não tinha problema nenhum.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente não baralhe as coisas, e não estamos a dizer que não devia fazer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora vereadora está sempre a pôr tudo em causa.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não me ouviu dizer em nenhuma circunstância que devia ou não devia fazer. O que estou a dizer é apenas que a senhora Presidente nos diga o que é que estamos aqui a falar, Porque sabemos obviamente que foram integrados os precários e ainda bem e continuaram a ser integrados ainda no ano de 2020, tudo bem é ótimo que se regularize a situação das pessoas que já estavam a trabalhar no município em situações precárias, ou porque estavam a recibos verdes, a maioria era recibos verdes ou outros que não estavam, mas de alguma forma a senhora Presidente lá arranjou forma de os incluir e passaram a funcionários do município.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhora vereadora eu não arranjo formas. As formas é a lei que as permite, não sou eu que as arranjo. Tenha cuidado com a maneira como diz as coisas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente sobre este assunto já lhe colocamos algumas questões no devido tempo e a senhora não se quis pronunciar sobre o mesmo. Talvez agora queira pronunciar-se sobre o assunto, achava bem pelo menos ficávamos esclarecidos de uma vez por todas. Na altura colocamos-lhe uma série de questões e a senhora Presidente fez aquilo que também fez desde o início desta sessão e também em sessões anteriores, isto é, nada digo; nada tenho a dizer; e perante isto se nos quiser esclarecer agora agradecemos, se não quiser esclarecer mais uma vez ficamos na expectativa de um dia isso se vir a saber como efetivamente aconteceu para estas discrepâncias de valores.--- Depois a senhora Presidente diz, ainda bem que isto foram acréscimos a nível da atualização dos valores dos vencimentos que estavam congelados já há uma série de anos, mas parece-nos um valor significativo a não ser que aqui a senhora Presidente esteja a incluir efetivamente os tais recibos verdes, que se fez e bem, como fizeram todos os municípios a integração de pessoal que estava em situação precária para uma situação regular, então o número de recibos verdes que estavam sem ser integrados não deveriam ter aumentado, deveriam obviamente ter diminuído, a não ser que tenha uma explicação para dar. Não sei se nos quer referir algo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Continue se quiser.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não tem nada para nos dizer?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não senhora.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Depois é curioso é que este valor que nos apresenta aqui nas despesas com pessoal é bastante diferente, e mais uma vez indo buscar os valores que temos na demonstração de resultados que são os tais 3.210.049,00€ no ano em curso, é muito diferente também do valor que nos aparece na parte orçamental. E esta mesma questão já foi colocada o ano passado e até foi colocada aqui ao auditor que a senhora Presidente fez questão de ter aqui para nos esclarecer, e que nós continuamos a ver neste documento é que o valor continua a ser muito diferente, mas iremos descriminar esta situação já de seguida.-----

Voltando às questões que nós temos aqui relativamente ao relatório, temos aqui na página 13 e 14 e mais uma vez, o município afinal não está tão bem, nem está a cumprir com aquilo que disse logo no início, em que nos disse que a situação era favorável, é que o equilíbrio orçamental é maior, e a situação é pior do que era no ano anterior. Se no ano anterior a regra do equilíbrio orçamental já não estava a ser cumprida este ano ainda é muito pior, ou seja, o saldo do equilíbrio orçamental é negativo na ordem de 1.223.352,00€ quando no ano anterior ao não ser cumprido foi apenas de 39.800,00. Portanto não sei se nos quer dar alguma explicação sobre este assunto, o que é que originou o agravamento em relação ao não cumprimento do equilíbrio orçamental que é uma regra basilar e obviamente tem sido algo que de ano para ano tem sido sempre objeto de uma atenção particular mesmo até para efeitos de inspeção e por aí adiante conforme todos nós sabemos. Gostaria que nos explicasse alguma coisa sobre este assunto.-----

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “Aquilo que constatei dos anos anteriores é que no equilíbrio orçamental isto já é, crónico, não vem de agora, nem é amanhã que se vai resolver. É preciso de facto tempo para o resolver e também como é óbvio permitam-me extravasar um bocadinho, esta situação do equilíbrio ou do desequilíbrio orçamental deve-se em grande parte ao fator água e saneamento e ao fator resíduos sólidos e urbanos, porque o município não consegue gerar receita



suficiente para cobrir esta despesa e isto resulta como é óbvio no desequilíbrio orçamental. Agora é óbvio que para conseguir dar aqui uma explicação mais cabal sobre este aumento teria que estar em frente ao computador e consultar e averiguar determinadas situações que vieram ao longo do ano. Porque eu não estive no exercício de 2019, não estive o ano todo e além disso mesmo que tivesse estado precisava de ser uma supermáquina para conseguir decorar tudo aquilo que se passou durante o ano. Mas é um facto que não cumprimos, é um facto que não se cumpria, e é um facto que isto é algo que já é crónico.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim, de facto é algo é que difícil de cumprir conforme estão a dizer, porque o município vive essencialmente das transferências do Estado. Ao viver essencialmente das transferências do Estado exige obviamente, a não ser que tenha receitas próprias, e o que nós vemos aqui é que as receitas próprias do município são baixas e diminuíram ainda no ano de 2019 comparativamente ao ano de 2018, o que não faz qualquer sentido uma vez que receberam mais do Estado. E receberam mais do Estado 323.125,00€ quase 324.000,00€, esperava-se obviamente que a nível do município também tivesse sido feita alguma coisa. O que aqui acho estranho, não estou a dizer que isto não é um problema crónico do desequilíbrio corrente, o que aqui estou a achar estranho é que contrariamente ao que a senhora Presidente disse logo no início, que a situação tinha melhorado e que tinha feito uma gestão melhor do que no ano anterior, aqui nos verificamos é exatamente o contrário, e mais, aqui vem-se verificar que o saldo do equilíbrio orçamental piorou muito em relação ao ano anterior. Se no ano anterior é também negativo na ordem dos 39.800,00€ e para o ano de 2020 passou o saldo do equilíbrio orçamental muito mais negativo na ordem de 1.223.352,00€. Portanto senhora Presidente atenção isto é algo que é constatado pelas contas que aqui nos apresentam, e mais uma vez, eu digo, isto resulta de opções políticas tomadas pela senhora Presidente, porque é ela que decide onde é que gasta o dinheiro que recebe e portanto, só a ela cabe explicar de onde é que vem este aumento do equilíbrio orçamental, Portanto, isso traduz uma gestão que não é coerente com aquilo que nos acabou de dizer.-----

Depois se formos à página 16, isto vem um pouco em relação aquilo que acabo de dizer. O que é que nos verificamos na página 16? Na página 16 tem aqui uma estrutura da receita e a senhora Presidente mostra-nos aqui uma coisa que mais uma vez nos omite informação e porquê? Porque diz



aqui receitas correntes do município, receitas correntes na execução, estamos a falar da execução já iremos depois ao resto. Diz que executou 1.079.004,00€ mais coisa menos coisa, a nível de capital na execução, executou 6.867.266,00€. Ora, eu ficaria muito contente a pensar, a senhora Presidente de facto teve uma execução espetacular pelo que aqui está dito, até executou na totalidade 55.08%. E depois a nível de transferências mostra-nos aqui em correntes que recebeu os tais 5.029.000,00€ que foram na grande maioria, aliás digo-lhe mais, foram só de componentes do FEF recebidos, porque aqui não consta que tenha recebido de fundos comunitários para projetos correntes, ou seja, aquilo que nos disse no início obviamente que fez projetos para as instituições.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode continuar se quiser.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Não, só vou continuar quando a senhora Presidente estiver, só assim faz sentido.----
Então voltando outra vez à página 16 onde mostra aqui a estrutura da receita e onde aparecem receitas próprias conforme tinha dito, em correntes 1.079.004,00€ e em capital 6.867.266,00€, ora, olhando para isto ficaria com uma ideia à primeira vista que a execução da senhora Presidente foi excelente, o que não é verdade conforme nós vamos ver. É que nas transferências correntes temos 5.029.263,00€ e já vimos todas que foram apenas do valor que recebeu do FEF, não tendo recebido nada no ano de 2019 relativamente a projetos comunitários de âmbito corrente, o que nos deixa até um pouco perplexos perante o que nos disse no início. Significa que não entrou dinheiro nenhum relativamente a isto, ou os projetos ainda não foram aprovados, ou então ainda não foram executados.-----
Agora relativamente a esta rubrica gostava que a senhora Presidente dissesse alguma coisa na parte das receitas próprias na parte do capital. A que é que se deve este valor tão elevado?-----

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “Tem a ver com a estruturação da dívida do município.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Tem a ver com a estruturação da dívida do município, ou seja, significa que é essencialmente o valor do empréstimo que fizeram-----



Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “Sim, muito próximo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já não se lembra? É que a senhora também o aprovou.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Não, quero que a senhora Presidente me diga, é que encontro dois valores. Para mim, o empréstimo que a senhora Presidente fez foi na ordem dos 6.823.986,29€. Mas estaria à espera que neste documento, porque eu sei pois estive aqui presente, e para além disso apoiamos, autorizamos que fosse feito esse tal empréstimo como reconversão da dívida, ou seja, que se pagasse um e se fizesse outro de substituição. Mas quem olhar para este relatório, que é isto que vai sair na página do município não sabe com a explicação que aqui está ao que é que se refere. Fica apenas com a ideia errada de que a nível de receitas próprias do município teve uma execução fantástica, ou seja, conseguiu de capital realizar 6.867.266, 06€, e conforme já me disseram aqui, e disse o Dr. António Morgado antes da senhora Presidente, o que significa que esta explicação que aqui esta a decorrer devia constar do relatório e não consta. O que eu sugiro é que antes de este relatório ir para a assembleia que esta explicação seja adicionada, ou seja, que ponham uma nota embaixo, ao lado, onde quiserem e para além de estarem aqui estes mapas que foram feitos no passado e que estão atualizados que mostre cá uma notinha, atenção o montante de capital no valor de 6.867.266,06€, resulta basicamente do valor do novo empréstimo na ordem de 6.823.986,29€, assim, sim era correto e as pessoas percebiam do que estava a falar. De outra forma há aqui digamos, uma falha muito grande de informação que não sei qual é a intenção, mas que ela existe.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então vou-lhe dizer Dra. Antónia, não deixo que ninguém mude nada do que está aqui no documento. Porque o que está aqui já foi enviado para a Assembleia Municipal. As explicações que forem dadas aqui serão dadas lá e ninguém vai mudar nada. Isso era o que a senhora fazia quando trabalhava aqui que desde que o documento vinha à reunião de câmara até chegar à assembleia municipal era alterado não sei quantas vezes, eram substituídas folhas não sei quantas vezes, inclusive no dia da assembleia municipal estava a distribuir folhas para serem substituídas. Eu não deixo



mudar aqui nada. A explicação que tiver que ser dada é dada e não se muda nada. E ainda lhe digo mais, houve uma Assembleia Municipal em que a coisa já estava ao contrário, e a senhora já cá não estava, e pegaram com o senhor Augusto nessa assembleia municipal por ter alterado uma coisa que tinha de ser alterada e não se realizou a assembleia e teve que se pedir autorização para se realizar mais tarde e tudo por causa disso, quando era hábito seu fazer-lo a toda a hora. Nunca era igual a prestação de contas que ia à assembleia com aquela que era apresentada na reunião de câmara. O documento está assim, já foi enviado assim e é assim que vai ficar, mesmo com alguma coisa que possa não estar bem. Mas é assim que fica.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Senhora Presidente é parca nas suas explicações em tudo quanto se lhe pergunta e que é relevante, e é farta em explicações em assuntos que não são relevantes. Mas sobre esse assunto quero então dizer, é aceitável e desejável quando se deteta que as coisas não estão totalmente corretas que se adequem, que se corrijam no sentido de transparecer aquilo que é efetivamente verdade. A senhora Presidente não entende isso como já sabemos, e não aceita nem admite trocar. Oras, se aqui, nós já detetamos gralhas e omissões neste relatório, e neste caso concreto é uma omissão grave o não constar a explicação de um empréstimo que foi feito, e é esse empréstimo na ordem dos seis mil oitocentos e vinte e três mil euros, aliás ainda passa seis milhões oitocentos e vinte e quatro mil euros, que exatamente para pagar dívida e fez-se outra dívida de substituição, foi consolidação de crédito e porque é que esta informação não consta do relatório. Deveria constar, é da maior relevância e como deve saber o que é relevante deveria constar. Não consta, mas ainda vamos a tempo, altera-se e também na assembleia alterava-se desde que se explicasse, que foi isso que eu sempre fiz, sempre que havia alterações decorrentes que poderiam ser de importância para a assembleia e não só, para todos quantos estavam ali presentes e também para ficar para o futuro. Eu tinha a humildade de dizer que havia alterações a efectuar e apresentava os documentos de suporte nesse sentido.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não era a mesma coisa que tinha ido à câmara.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Aquilo que está a dizer não faz qualquer sentido. Já verificamos que não vai alterar nada, mas ainda bem que isto fica em acta.-----"

Passamos então à página 21. Na página 21 é curioso que a senhora Presidente tenha atenção às entidades, e que pense muito nas entidades, e que pense muito nas famílias, mas nós verificamos que afinal o que diz que faz, não é aquilo que fez, Senão vejamos, a senhora Presidente diz-nos aqui na estrutura de transferências correntes e subsídios no ano, afinal e também já foi aqui um pouco falado a questão dos bombeiros, não sei se tem alguma coisa a ver com isso ou não, caber-lhe-á a si explicar, porque obviamente não explica nada e explica o que não deve. É que eu digo-lhe senhora Presidente explique-nos lá como é que no ano anterior transferiu e pagou, e estamos a falar de execução, pagou ao todo no ano anterior 407.066,00€ em transferências correntes, e no ano de 2019 pagou 343.067,00€ mais os subsídios na ordem dos 63.987,00€ e também não percebemos para onde é que foi isto, mas já nos explicará seguramente. Agora no ano de 2019 baixou, ou seja, aquilo que efetivamente transferiu e pagou foi menos e até um valor significativo, foram menos 59.000,00€, ou seja, a senhora Presidente no ano anterior se for ver para a Administração local 307.000,00€.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não são menos 59.000,00€, são menos 45.00,00€.-----"

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "E este ano transferiu 45.527,00€. Que transferências é que são estas para a Administração Local? Explique-nos.-----"

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Que explique o técnico da contabilidade, são eles que contabilizam as coisas, não sou eu.-----"

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Depois para as instituições sem fins lucrativos a senhora Presidente no ano anterior diz que pagou 273.485,00€, no ano de 2019 teve menos cuidado, menos atenção para com essas instituições, isso vem um pouco ao contrário daquilo que continuamente vem apregoar, apregoa uma coisa e faz outra, mais uma vez, ou seja, para as instituições sem fins lucrativos não transferiu 273.485,00€ como no ano anterior, mas só transferiu 215.166,00€. Estamos



aqui a falar de um valor bastante significativo, conforme já vimos dos cinquenta e tal mil euros.-----

Depois diz-nos ainda que obviamente onde teve mais atenção foi nas famílias com uma diferença de apenas 20.000,00€. Mas depois estranho ainda é que nos apareça uma outra rubrica embaixo que não sabemos de onde vem, dos subsídios em que os subsídios diminuíram 63.987,00€ para 37.055,00€. Gostaria que a senhora Presidente obviamente nos explicasse estas quebras. O porque de ter tomando esta decisão politica. Quer-nos explicar?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, porque não há nada para explicar, minha senhora, isto é tão elementar. Se o CASC levou menos, se o Casulo Dourado deixou de ter protocolo, tudo isso é menos. Em relação aos outros subsídios são dados a quem os vem pedir e se tiverem direito a eles, uns podem ser mais e outros podem ser menos, não podemos ir buscar as pessoas à rua para dar isto ou aquilo. As pessoas quando tem direito cá veem. E nunca há números iguais, ou são mais ou são menos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A sua explicação é essa. Eu aqui digo-lhe senhora Presidente apresenta-nos um documento de transferências correntes das despesas que é exatamente o mesmo, suponho eu, aliás está aí o documento e podem ver que é exatamente igual às transferências e subsídios. Portanto não compreendo porque é que aparece esta rubrica de subsídios separada, quando o documento que nos apresenta é exatamente o mesmo.-----

Depois se tivermos em atenção há aqui coisas que são relevantes, isto é, a Associação Humanitária nas transferências, estou a falar de transferências correntes das despesas porque ao fim e ao cabo é igual à dos subsídios, e não percebo porque é que está em duplicado e porque aparece aquele valor ali, mas também não nos explica. Então apenas fazendo referência àquelas que são importantes e a senhora Presidente já referiu alguns. Referiu apenas como importante o CASC e pouco mais e disse que o Casulo Dourado diminuiu. Pois diminuiu e muito e a senhora lá saberá porque é que acabou com o Casulo Dourado nas condições em que está, mas isso é uma explicação sua. Então digo-lhe a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários no ano de 2019 de facto recebeu menos, só recebeu 118.000,00€, o que era mais em anos anteriores.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não era, não senhora.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não era? Então esse não diminuiu?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que foi aí incluído foi o dinheiro do camião e da ambulância, que é o que está aí a mais.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não disse que já tinha sido em anos anteriores?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não nos disse que já foi no ano de 2018 o do camião e da ambulância?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Disse, por essa razão era maior o valor do que foi em 2019.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Por isso as transferências foram menores porque já tinham sido maiores em anos anteriores, é isso que nos quer dizer? Também não aparece aqui justificado e deveria explicar o porquê de as transferências terem diminuído. Não o fez. Só o fez aqui depois da sequência das nossas interpolações, o que mais uma vez carece de respeito. Mas contrariamente a isso, a Associação Recreativa e Cultural da Banda de Musica, essa sim, obviamente é uma associação importante e pelos visto é a única que para a senhora Presidente tem um grande relevo atribuindo-lhe 41.000,00€. Estou apenas a salientar aquelas que têm um valor significativo, a Associação Juvenil de Freixo de Espada à Cinta – Juventude em Movimento recebeu quase 19.000,00€, o CASC recebeu 32.133,00€ e supondo que tenha sido mais do que no ano anterior, o Casulo Dourado de facto ficou pelos 3.000,00€. O que não percebemos no meio disto tudo é porque é que o município de Freixo de Espada à Cinta recebeu 38.577,00€, ou seja, o município de Freixo de Espada à Cinta no seu documento que aqui tem fez uma transferência para o município de Freixo de Espada à Cinta no valor de 38.577,00€. Não sei



do que se trata, gostava que nos explicasse. O próprio município transfere para o município.-----

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “Não consigo explicar assim.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Então fica essa questão no ar que é pertinente para depois tentarem verificar porque é que efetivamente aconteceu. É uma questão que gostaríamos de ver obviamente esclarecida a seu devido tempo.-----

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “O que pode ter acontecido é que ao lançar-se os vencimentos tenha havido um engano e caiu nessa como podia eventualmente ter caído noutra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Na vez de cair na parte de despesas com pessoal tenha caído então na parte de transferências correntes. Passamos então a uma outra questão também importante que é na página 23. Senhora Presidente ainda bem que se riu, acho que é interessante a sua curiosidade porque é pouco e volto a dizer, é parca nas explicações todas desde o início do período de antes da ordem do dia e que diz é, só diz que nada diz, e ainda acha muito interessante rir-se.- E na página 23 mais uma vez carece de explicação adicional para o que aqui apresenta, ou seja, com o que aqui nos mostra na estrutura do serviço da dívida fica-se a pensar que o município efetivamente apenas paga dívida e paga dívida, esquecendo-se de explicar que ao pagar esta dívida fez mais dívida. E volto outra vez ao ponto inicial, ou seja, isto que está aqui é desinformação. Porque aqui a senhora Presidente diz que pagou 7.126.000,00€ e aqui em cima no mapa e onde está 2017-2018 deve ser 2018-2019 é apenas uma preciosidade e sei que foi um lapso. Mais uma vez aqui a senhora Presidente dever-nos-ia referir para que ficasse clarinho para todos que esta dívida que pagou, estes passivos financeiros foram pagos, mas foi efetuado um empréstimo para pagar este valor e aqui nada consta, e esse empréstimo foi na ordem dos 6.823.986,00€, ou seja aquilo que a senhora Presidente pagou apenas na estrutura da dívida foram apenas 302.000,00€. O que é completamente diferente do que aqui nos apresenta.- Depois nas páginas 25 e 26 a senhora Presidente também diz e também já o disse aí diversas vezes, que a dívida total tem estado a baixar e, contudo, não baixou tanto como diz. Aliás temos muitas dúvidas, senão vejamos, a



senhora Presidente aqui mostra-nos alguns valores que também não estão corretos, a não ser que tenha uma explicação para aquilo que me dizem. Diz-nos que ultrapassou um 1.5%, ou seja, continua acima do limite da dívida, e isso também já sabemos e nem estamos a pensar que isso vai ser corrigido no espaço nem no próximo ano, e se calhar nem nos próximos dois anos. Agora o que achamos estranho é que a senhora Presidente nos mostre aqui que a dívida total seja um valor quando efetivamente não é, é outro ligeiramente superior. Portanto não sei se isto foi apenas um lapso ou se foi intencional e porquê.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Intencional! Um dia destes Dra. Antónia esse seu intencional pode dar mau resultado. Está sempre com maldade e a pôr em causa o que os outros fazem. O intencional está é do seu lado já há muito tempo, não é do meu.---

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente ameace o que quiser e já estou farta das suas ameaças, é impressionante. A senhora Presidente tem aqui empréstimos de médio e longo prazo de 9.407.288,00€ e conforme já vimos tem dívidas a fornecedores de 2.715.224,00€, e também diz aqui atrás que no total para apurar as dívidas devem ser as dívidas da autarquia a terceiros resultante de operações orçamentais. Ora, no mapa imediatamente a seguir não nos fala em 2.715.224,00€ e sim em 2.875.849,00€, ou seja, a sua dívida é maior, a diferença não é muita mas significam mais 13.000,00€. A sua dívida afinal é de 12.306.426,00€ o que convém obviamente, e vai-me dizer que isto é um preciosismo, mas se calhar a não ser que tenha alguma justificação, corrigir esse valor, onde está 2.715.224,00€ para 2.875.849,00€ conforme tem na página 26.-----

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “Nestas dívidas a terceiros estão incluídas cauções.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mesmo tirando as cauções não dá esse valor que eu já fiz as contas, é uma questão de verificar.-----

Vamos então a outra questão que é a situação dos contratos, e é para terminar com esta questão do relatório de gestão. E na situação dos contratos há aqui uma situação interessante, vemos que a senhora Presidente ao longo do ano e de anos anteriores, e este ano então de uma



forma ainda mais gritante foram feitos contratos atrás de contratos a uma cadência de dois ou três por mês. Também verificamos obviamente que a maior parte dos contratos que ficam sem ser pagos que passam no valor de pagamentos – compromissos assumidos não pagos ultrapassam os 3.700.000,00€, isto significa dívida que já passou para o ano de 2020. Também lembramos que no ano de 2020 existem dois contratos que foram publicados sem serem assinados. Portanto não sei se a senhora Presidente já conseguiu assinar esses dois contratos ou não, de qualquer forma são de 2020 e não de 2019, isto é apenas um aparte, e obviamente se não estão assinados convinha que fossem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os contratos estão assinados. Quem os publica na base.gov é que tira as assinaturas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas convém corrigir, os que estão na base.gov. não estão assinados e não têm validade e são dois.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas quem é que lhe disse que não têm validade?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Um contrato não assinado é valido?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os contratos estão assinados, quem os publica na base.gov. é que tira as assinaturas, assim como tiram também outros elementos do contrato.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas não convém corrigir uma vez que já estão assinados convém corrigir.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor Engenheiro pode-lhe responder.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Como é que nós sabemos que estão assinados ou não. A senhora Presidente não nos mostra-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem tenho que mostrar.”-----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH que referiu: “Por causa dos dados pessoais há certos elementos que não podem ser publicados.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A assinatura do Contrato?”-----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH que referiu: “Não pode.---

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não pode. Mas estão todos assinados e rubricados é só aqueles dois que não estão.”-----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH que referiu: “Há novas normas.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Curioso porque todos os outros estão assinados e esses não.”-----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH que referiu: “Há novas normas Dra. Antónia. Se houver oposição para isso não é publicada a assinatura.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então vai-me dizer que a oposição de assinar um contrato trava a que a mesma venha publicitada. Acho estranho que a senhora Presidente se oponha a que a sua assinatura e a sua rubrica seja publicada. Também acho estranho que um representante legal de uma empresa se oponha a que a sua assinatura seja publicada e a sua rubrica. E também acho estranho que a assinatura da Dra. Susana Valente que é, digamos parte da chefia do município e que também aparece a assinar os diversos contratos também não apareça e que se oponha a que a sua assinatura conste num contrato que seja publicado.--- Ora, tudo isso é muito estranho. Se estivessemos a falar a nível particular ainda se poderiam opor, agora a nível público. Então se é assim a senhora Presidente também se deveria opor a que fossem publicados e postos na página do município os diversos ofícios, assim como a prestação de contas. É estranho no mínimo que essas coisas venham a acontecer. Mas de acordo



com a informação que nos está a ser dada significa que daqui para o futuro vamos passar a ver contratos não assinados na base.gov. e que assim, pelos vistos, é o novo entendimento. Estranho, mas é essa a informação que nos é dada, fica a achega em que se os próprios dirigentes do município, a própria Presidente do município não permitem que tal aconteça é lamentável.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não disse nada disso e que saiba não sou eu que não permito são as novas normas que o não permitem.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “As novas regras não permitem desde que se oponha. Então presumo que se opõe em relação a isso, e passaremos a ver contratos não assinados.----- Mas voltando aqui à questão dos contratos e é estranho que há muitos deles que nem sequer obviamente foram feitos e já vem de 2017 e 2018 e continuam ainda por pagar, contrariamente a outros em que o valor que é pago é superior efetivamente ao valor que está no contrato, mas também não nos dizem se há pagamentos a mais, nem trabalhos a mais, nem revisão de preços.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui não há trabalhos a mais nem revisão de preços.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então é capaz de explicar porque é que um projeto e começamos logo na primeira página IPI-Inovação, Projetos e Iniciativas, que diz assim: “contrato de aquisição de serviços de consultadoria especializada para construção de estratégia de desenvolvimento sustentável para Freixo de Espada à Cinta” o contrato foi realizado em fevereiro de 2017 pelo valor de 35.000,00€, pagamentos acumulados em um ano e aparece que já foram pagos 43.050,00€. Tem alguma explicação para isto? Pagaram mais do que aquilo que efetivamente era o contrato.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso só cabe na sua cabeça, pagar mais do que aquilo que está no contrato.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não é da minha cabeça, então explique-me. Atenção está aqui e refiro-me à página 1



do documento que nos entregou, situação dos contratos e diz assim a 21 de fevereiro de 2017, valor do contrato 35.000,00€ pagamentos acumulados – total – 43.050,00€ e vem dizer que isto só pode ser da minha cabeça. Senhora Presidente tem aqui o documento de suporte no mínimo deveria olhar para ele e ter uma explicação para nos dar. Se a sua reposta “é da sua cabeça”, tenho um documento de suporte que de facto é seu. Quer explicar?

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “O valor que está na situação dos contratos, o valor adjudicado é sem IVA e o valor que é efetivamente pago é com IVA, ou seja, se multiplicarmos os 35.000,00€ por 1.23 vamos ter os 43,050,00€. É óbvio que não podemos dissociar estas duas partes porque o IVA tem que ser pago nos contratos, independentemente de ser reembolsável ou não e o que acontece com este poderá acontecer com outros.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então o mesmo acontece com o contrato por ajuste directo “para aquisição de equipamento para o parque infantil”, em que o contrato era de 6.851,68€ e foram pagos 8.427,57€ e assim estamos a falar com IVA.-----

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “Se já foi pago a totalidade do contrato sim.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E o contrato de “manutenção e conservação da rede viária da freguesia de Ligares”, de 16.500,00€ pagaram-se 20.295,00€, é a mesma coisa tem a ver com o IVA. Então isso é assim?-----

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “Sim.----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então se isso é assim, porque é que tem aqui outros em que efetivamente paga o mesmo valor. Significa que tem assim tantos contratos sem IVA? Acho estranho. Mas o que é mais estranho uma situação, alias uma serie delas dessa maneira, pelo menos 12 se não me engano.-----

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “São nove contratos. O do José Manuel Madeira Massa está isento de IVA, há situações em que sei de cor com o é óbvio.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É trabalho de arquitetura. E o trabalho de arquitetura está isento de IVA porquê? Se até ultrapassa num ano mais de 10.000,00€ como é que pode estar isento de IVA?-----

Usou da palavra o Dr. António José Gaspar Morgado que referiu: “Ele entregou nos serviços os documentos em como esta isento de IVA-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não estamos aqui a discutir essas. Esse assunto não é para nós, câmara. São assuntos que têm a ver com os serviços de contabilidade, e quem trabalha lá é que tem que saber fazer as coisas, e que nada têm a ver connosco aqui. E também não são questões que se ponham aqui.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente compete-me sempre questionar os mapas presentes. E perante esse facto a senhora Presidente só tem que me dar respostas, mas sobre esses também nada nos diz. Mas há uma questão que nós estranhámos subjacente que é, em relação a esses outros em que diz que a diferença é no IVA, mas o que acho estranho aqui é que a senhora Presidente se preocupe tanto com alguns relacionados com a população e alguns até na sequência de sugestões que nós apresentamos, e não pagou nada. Por exemplo aqui esta proposta “aquisição de serviços de transportes para munícipes com idade igual ou superior a 65 anos e população em geral no dia da feira mensal para o período de 2018/2019”. Este contrato foi feito na sequência de sugestões por nós apresentadas entre outras e foi de facto em 07 de agosto de 2019, pelo valor de 17.676,00€, senhora Presidente no mínimo deveria ter pago alguma coisa, preocupa-se tanto e até ao final de 2019 ainda não pagou nada.-----

Depois vamos também ver outras questões em que a senhora Presidente não teve sensibilidade para pagar, ou seja outra situação que também deveria ser importantíssima, tem aqui um contrato de “aquisição de prestação de serviços de fornecimento de refeições diárias para o ano lectivo 2018/2019” que adjudicou à Santa Casa da Misericórdia, e sabe que é uma entidade que necessita de fundos e mais em 2020 para fazer face a situações inerentes. E a senhora Presidente faz-lhe um contrato por 10.281.60€ e no final do ano ainda não tinha pago nada.-----



Depois podemos continuar da mesma forma na “aquisição de serviços de transportes escolares para o ano lectivo 2018/2019 - circuito especial, período da tarde para a pré-primária”, o valor do contrato era, 44.200,00€, e o que a senhora fez até ao final do ano, foi pagar nada, ou seja, não é susceptível, não é sensível a estas dificuldades que por questões sociais deveriam ser obviamente cumpridas com uma cedência pelo menos trimestral.-----

Temos outro logo de seguida “aquisição de bilhetes de assinatura (passes escolares) para o ano lectivo de 2018/2019 1.º, 2.º, 3.º ciclos. Neste caso aqui pagou alguma coisa, metade já não foi mau.-----

Depois temos outras situações igualmente graves que é “aquisição de serviços de transportes dos munícipes com idade superior a 65 anos dentro do concelho” no montante de 53.028,00€, o que é que pagou no final do ano, nada.-----

Depois diz-nos aqui “aquisição de prestação de serviços de consultadoria para a recuperação de impostos” e eu pergunto quanto é que era o valor, na altura era 140.000,00€. Eu pergunto, que impostos já foram recuperados?---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E já foi pago alguma coisa?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não foi pago nada, então até ao momento não foi recuperado nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só se paga depois de se ter recuperado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então eu pergunto com certeza que quando fez este contrato tinha uma expectativa, porque lhe foi dada uma expectativa de que no ano em curso iria receber um determinado montante.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E às vezes as coisas não acontecem assim. Qual é o problema, diga lá.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Qual foi a justificação que lhe deram para ainda não terem recuperado nada.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Qual é o seu problema? -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”O meu problema não é nenhum.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os contratos fazem-se, se as coisas acontecerem paga-se, se não acontecerem não se paga.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu só estou a perguntar, é que a senhora Presidente faz todos estes contratos e depois obviamente faz um contrato, suponho que não faz só por fazer, mas que tenha uma expectativa ou não com base nesse contrato. Afinal a sua expectativa ou não existiu ou então fez este contrato não sei para quê, porque a expectativa do que foi recuperado num ano, não foi nada.----- Mas depois passamos a outros contratos “obras e melhorias no pavilhão gimnodesportivo, 8.300,00€ e também ainda não pagou nada. Pergunto, estas obras foram feitas?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vá lá a ver.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não tenho que ir ver, pergunto-lhe a si, estas obras foram feitas ou não?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vá lá a ver.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É curioso aquilo que não se lhe pergunta, responde de uma forma irónica e até desagradável às vezes mas isso já é a sua forma de ser. Mas aquilo que efetivamente tem interesse, pergunto-lhe foram feitas sim ou não? Não responde nada e também não fez nada.----- Mas o fornecimento descontínuo de materiais diversos para as piscinas municipais, também pergunto, foram fornecidos já estes materiais sim ou não?-----



É que também ainda não pagou nada. Mas na reunião anterior se bem nos lembramos a senhora Presidente trouxe-nos aqui uma compra de equipamento para as piscinas municipais que afinal perguntamos-lhe se a não compra desses equipamentos iria pôr em causa a abertura e o funcionamento e a senhora Presidente disse, não eles estão a funcionar bem. Mas mesmo assim compra-se já na eventualidade, pelo menos pela informação que nos deu, que não foi nenhuma, foi isso que deixou transparecer.-----

Portanto faz contratos porque lhe apetece fazer contratos. E não os trás aqui.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Gosto de assinar contratos, então vamos fazer contratos. Não tenho que os trazer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas devia. Se quisesse ser transparente na sua gestão era assim que o fazia e publicitava-os também na página do município, que também nunca o fez e tinha obrigação de o fazer, já que não o faz em relação a nós.-----

Mas depois temos aqui um outro contrato e mais uma vez de “aquisição de transportes escolares”, que a senhora Presidente de 40.000,00€ nada paga. Portanto é estranho que no meio disto tudo a senhora Presidente faça contratos que entretanto não paga. Posto isto, o que é que a senhora Presidente nos tem a dizer-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Já estávamos à espera.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada absolutamente.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Então já que não nos diz nada vou fazer um tipo de resumo. Então eu digo-lhe com base nas suas contas e voltando outra vez aos resultados e ao balanço que o que se demonstra aqui é que a senhora Presidente continua a aumentar a sua dívida.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é mentira e a senhora está sempre a dizer essa mentira pensa que ela vai passar a ser verdade por tantas vezes a repetir.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quer falar ou deixa-me falar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Custa-lhe muito que a dívida não aumente e que baixe, mas tenho pena.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Então explique senhora Presidente como é que continua aumentar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aumentar o quê-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Grandemente as suas duas rubricas é a nível de custos com pessoal e custos de fornecimentos externos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E qual é o seu problema? Não é dívida?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Não é problema meu, eu só quero que me explique e ainda não o conseguiu fazer. E continua apenas a fazer comentários que não fazem qualquer sentido.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As suas perguntas também não fazem qualquer sentido. Por isso é que leva as respostas sem sentido.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então explique-me senhora Presidente e voltamos outra vez ao custo com pessoal.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tenho o direito de continuar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu corto-lhe a palavra Dra. Antónia, não tem que voltar atrás, se tem mais alguma



coisa diferente para dizer continue. Pelo vistos estava a fazer um resumo, continue a faze-lo se quiser, se não aí corto-lhe a palavra. Já está a falar há imenso tempo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Vamos lá a ver se nos entendemos, no período de antes da ordem do dia tem o limite de uma hora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E aqui não tem, é? Tem minha senhora.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “No período da discussão da prestação de contas pode-se ficar todo o dia se for necessário.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora ficava.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não há nada escrito que restrinja o tempo para esclarecer as situações. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Faça lá o resumo que quiser fazer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E já agora porque obviamente temos duas rubricas de maior importância. A senhora Presidente tem aqui custos com pessoal e voltamos aqui porque há discrepâncias e também já foram realçadas anteriormente de 2.950.000,00€.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já falou nisso há bocado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Para 3.310.000,00€, isto é o que diz a nível de aumentos 256.600,00€ e ao nível da demonstração de resultados.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estamos a perder tempo com a mesma coisa.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Mas este valor não é coincidente com os mapas que nos apresenta a nível do mapa da orçamental, ou seja, e isto é importante nos termos do que é que é efetivamente verdade, se é aquele valor que está na orçamental e que nos diz que foram gastos 3.210.419,00€, ou se antes pelo contrário se é o valor do mapa de controlo orçamental, e o valor do mapa de controlo orçamental da despesa diz que foram assumidos 3.343.336,00€, ou se devemos considerar apenas o valor que está no mapa de controlo orçamental da despesa efetivamente pago no ano 3.054.474,00€, ou seja, estes valores são todos diferentes. E eu gostaria, mais uma vez e à semelhança do que foi pedido o ano anterior que nos dissessem qual deles devemos tomar em consideração. A senhora Presidente tem obrigação, em vez de dizer eu corto-lhe a palavra porque esta a ser incómoda, devia dizer vou-lhe explicar isso de uma vez por todas, para que não fiquem quaisquer dívidas, mas não, não é capaz de o fazer. Será que nos diz isso? Não, claro que não.-----

Mas em relação aos fornecimentos e serviços externos mais uma vez a senhora Presidente mostra-nos e é lamentável que a sua grande rubrica, e quando estamos a falar de serviços externos estamos a falar essencialmente em aquisição de bens e serviços, mas nem é aquisição de bens, estamos a falar da aquisição de serviços, ou seja, a senhora Presidente no ano anterior tinha gasto 2.052.938,00€ e este ano passou a gastar 2.549.566,00€, ou seja, só há uma diferença nesta rubrica de quase meio milhão de euros, 496.627,00€. Lembro-lhe que aumentou em 496.627,00€ e isto é muito grave, e vem na sequencia daquilo que nós dissemos. É que a senhora Presidente revoga contratos e mais contratos e são despesas que não se justifica.-----

Se nós formos detalhar estas dividas e vamos já à parte orçamental, nós tivemos o cuidado de no orçamento de 2018 quando nos diz "aquisição de bens e serviços" estava a considerar 4.184.000,00€, nos dizemos que era exageradíssimo, passou no orçamento para 2019 para muito mais 4778.000,00€, mas curiosamente não ficou por aí, porque os compromissos que efetivamente assumiu ao longo de 2019 não foram esse valor, foram muito superiores, ou seja, assumiu compromissos só em aquisição de bens e serviços no valor de 5.267.128,00€, ou seja, este valor que assumiu no ano de 2019 é superior ao valor que recebe do FEF no ano de 2019 e só pagou 2.746.000,00€, e os compromissos que passam para o ano seguinte rondam os 3.695.705,00€.-----



Mas agora nós podíamos pensar assim, ok onde é que ela vai gastar este dinheiro todo na aquisição de bens e serviços, seguramente seria bens. Não, espantem-se, em bens o valor que é gasto é muito pouco, ou seja, não chega a 1.300.000,00€. Onde é que gasta então este dinheiro todo. É em compromissos que assume em serviços que segundo a sua informação que está aqui, que é um resumo do que esta nos mapas orçamentais, e se quiser vamos um a um e descriminamo-los detalhadamente. e outra coisa se o seu orçamento até era baixo, na altura na ordem dos 13.000.000,00€, com as suas dotações acrescidas o seu orçamento passou para 21.814.257,00€-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então pergunto-lhe se não sabe o porquê?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Duplicou o seu orçamento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não duplicou. Não sabe porque é que teve que ir aos vinte e um milhões.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Diga-me.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acho que aqui quem não percebe nada é mesmo a senhora. Se o orçamento anda na volta dos catorze milhões e se tivemos que aumentar tanto a receita como a despesa com os sete milhões dos empréstimos de substituição, então para quanto é que vai.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ainda bem que já explicou alguma coisa. Até que enfim que explicou.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora é que só está a tentar baralhar, e está sempre a tentar levantar coisas que nem sabe.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque pagou a dívida de médio e longo prazo dos sete milhões. Mas vamos lá à despesa da aquisição de serviços, isso sem falar do capital corrente, despesas com instalações, ou seja compromisso assumido 322.000,00€ só



pagou 251.000,00€; higiene e limpeza, esta aqui é uma rubrica que nós temos estado continuamente a insistir e aliás na ordem do dia foi referido pelo meu colega de vereação que foi feito mais um contrato de limpeza para juntar a todos os outros contratos que já existem em curso e que estão ainda por pagar. Senão vejamos, em 2017 no orçamento estavam 10 mil euros para as limpezas, no orçamento de 2018 pôs-se um valor de 85 mil euros, e nós achamos muito, para o orçamento de 2019 o valor cresceu para 100 mil euros, mas afinal as tais correções do orçamento não foi só para acomodar o tal empréstimo que foi pago e foi feito outro em substituição, também foi para acomodar um conjunto de outras despesas que são importantes e que devem aqui ser realçadas, ou seja, na parte correspondente à limpeza e higiene as dotações corrigidas só passaram de 100 mil euros para 216.067,00€, ou seja, isto é um valor que mais que duplicou, não utilizou mas comprometeu, ou seja, efetivamente fez contratos no valor de 186.638,40€, ou seja, gastou em limpeza e higiene que estão obviamente subjacentes aos contratos quase 167 mil euros, são muitos contratos, e já está a fazer mais em 2020.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E continuaremos a fazer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que significa que a limpeza da vila multiplicou de 2018 para 2019 e passou despesa por pagar para o ano seguinte em 110 mil euros.-----
Aqui o que é mais grave e volto outra vez à mesma tônica inicial é “estudos, pareceres, projetos e consultadoria” que é a sua grande rubrica senhora Presidente e já alertamos nos orçamentos e voltamos aqui a alertar, nos anos anteriores punha no orçamento 210 mil euros, que nos achávamos que era exorbitante, ora como se não bastasse no ano de 2019 as dotações corrigidas quase duplicaram, passaram para 475 mil euros, ou seja, aquela correção que fez à bocado quando me disse, não sabe para o quê? Não é só para aquilo os 21 milhões, também foi para acomodar este valor. Se a senhora Presidente não tem obra para que é que quer tantos pareceres projetos e consultadoria, e mais uma vez é estranho. Ou seja, assumiu em contratos o valor de 359.414,28€, ou seja, assumiu em contratos quase 360 mil euros para projetos, pareceres e consultadoria, do qual apenas pagou 124 mil euros. Pois nós já nos habituamos de facto a ver coisas que são um pouco estranhas para qualquer município, isto é, por exemplo, fazer projetos de consultadoria para situações embora de valores baixos também



se estranha. Mas projetos, pareceres e consultadoria na área jurídica com valores astronómicos que ultrapassam, como nós vimos no ano anterior quase meio milhão de euros do que estava obviamente orçamentado e que vinha do ano anterior, também não se justifica mas a senhora Presidente lá saberá.-----

Depois também vemos outra coisa, tinha projetos de consultadoria de apoio na área de contabilidade efetuados por uma Chefe de Divisão do município de Chaves ao município de Freixo de Espada à Cinta, que por sua vez também tem uma Chefe de Divisão, se ainda fosse por um Diretor compreendia-se. Depois tem outros projetos de consultadoria.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora eu vou-lhe cortar mesmo a palavra. Tudo que a senhora diz se cá estivesse a governar seria da sua competência. Portanto está aqui só a falar, a falar e nada diz, porque a maior parte das coisas é só para baralhar quem não entende nada. Mas a mim não me intimida nem me baralha, nem, com as suas advertências com o que está para aí a dizer. Está aqui a fazer um papel que não é o que deveria fazer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Justifique.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não justifico nada. A senhora um dia que esteja aqui a governar, governe como entender e faça o que quiser. Agora quem esta cá sou eu, entendeu bem. O que está aí é um documento técnico feito pelos serviços da contabilidade e são eles que sabem onde é que devem meter as coisas. Já lhe disse e volto a dizer, estamos aqui já há muito tempo e está sempre a falar no mesmo e terminou.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Não, não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Terminou.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Incomoda-lhe que eu fale.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A mim já me incomodou o que tinha que incomodar. Senhor vereador se quer falar então fale.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Dra. Antónia quem está a presidir a reunião é a Presidente da Câmara independentemente de estar a agir corretamente ou não, é quem está a liderar a reunião. Efetivamente não é correto aquilo que está a fazer. E agora que já está isto mais calmo farei a minha intervenção e antes de começar quero dar as boas vindas ao Dr. António José Morgado por estar presente nesta reunião, tal como fizemos anteriormente onde também esteve um elemento da PKF, aqui sabemos que o Dr. António José Morgado tem uma avença com o município e supomos e acho que é isso que é correto até pelas explicações que têm vindo a ser dadas que é o responsável pela contabilidade, desde já agradecemos as suas explicações dentro das suas possibilidades e é melhor ter algumas do que não ter nenhuma esse é um facto.”-----

Em relação ao relatório da prestação de contas que tem vindo aqui a ser debatido, há aqui algumas notas que eu queria deixar e que efetivamente carecem de bastantes explicações.”-----

A primeira é que efetivamente no relatório deveria constar lá, a ser verdade e é verdade, o empréstimo que foi feito e que já foi sugerido pela minha colega de vereação que constasse no relatório, e que a assembleia tenha essa presença e que saiba qual foi o montante que foi efetivamente conseguido do empréstimo e permitiu renegociar a dívida e trazer mais vantagens a este município. Essa dívida que foi aqui há duas ou três reuniões referida, e que até permitiu baixar o IMI para este ano e que os nossos munícipes já puderam beneficiar disso. Isso acho que é de bom tom que venha lá referido e efetivamente se não está agora no relatório, não vejo prejuízo nenhum bem pelo contrario, adicionar informação adicional que é de todo pertinente. Isso devia constar tal como já foi referido.”-----

Aliás, há aqui outra questão senhora Presidente sobre as despesas com o pessoal houve efetivamente um acréscimo bastante significativo, e se nós olharmos para o mapa de pessoal e tem lá 169 funcionários e se aqui as despesas com o pessoal, e você esta aqui a tentar dizer que é efetivamente com as pessoas que estão no mapa de pessoal, este valor é exorbitante os 3.367.000,00€, certamente também terá a ver com as pessoas que estão afetas ao município a recibos verdes e que nós já questionamos diversas vezes e a senhora Presidente não dá nenhuma resposta. Acho que hoje é o



momento indicado, uma vez que é um relatório de prestação de contas não é nenhum orçamento, nenhuma previsão e sim uma execução, estamos a falar daquilo que efetivamente foi executado. E gostaria de saber senhora Presidente se tem ou não tem alguma explicação para nos dar em relação a esta despesa que aumentou substancialmente com a despesa do pessoal. Em relação aos recibos verdes se tem ou não a ver com isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem a ver com isso, os recibos verdes não entram aí.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então esta despesa deve-se a quê, os 3.367.000,00€. Despesas com pessoal de onde é que vem este montante?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aos aumentos que os funcionários tiveram que receber.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente mesmo com os aumentos de certeza que não vai dar este valor.--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E aqueles que entraram para o quadro.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Todos aqueles que entraram para o quadro e também sobre esse ponto ainda bem que o refere.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então diga-me você a mim o que é que entra lá. Eu estou a dizer o que entra lá e qual a razão do aumento, e você diz que não, então diga-me lá.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se quer responder, eu aceito que me responda.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então tem que me dizer o que é que pode lá estar.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu estive aqui a ouvi-las atentamente, à Dra. Antónia, à senhora Presidente, ao Dr.



António José Morgado enquanto estiveram a falar, tal como o meu colega de vereação o Rui Portela esteve, calados, e é assim que pertence, e quando chegar a nossa vez de falar, falamos, que é aquilo que estamos a fazer e agradecia que não me interrompesse quando estiver a fazer a minha intervenção.-----

Aquilo que eu digo é que você pode afirmar que é só os aumentos do pessoal e mais uma vez nós referimos onde é que vem espelhado aqui neste relatório de prestação de contas a despesa com os recibos verdes. E quanto é que é essa despesa efetivamente? Se nos puder esclarecer sobre isso. Quantos efetivamente estão a recibos verdes nesta casa? Porque a sua resposta até agora foi sempre dada, “um dia trago-os aqui e aí vão ficar a saber”. Senhora Presidente isso não é resposta para ser dada bem pelo contrário. Aliás em relação aos precários já demonstramos aqui a nossa boa vontade em votar favoravelmente à regularização dos precários, foi aqui votado por todos e somos sempre a favor que se regularize a vida das pessoas, não somos a favor é que iluda a vida das pessoas o que é totalmente diferente. E a senhora Presidente teima em não nos dar resposta nenhuma a isso.-----

Sobre os estudos, pareceres, projetos e consultadoria a minha colega de vereação já teve oportunidade de questionar e a senhora Presidente nada disse sobre isso, mais uma vez nada disse sobre isso.-----

Sobre a limpeza efetivamente é uma rubrica bastante alta, 110 mil euros é bastante alta. No período antes da ordem do dia tive a oportunidade de falar sobre isso e nada foi referenciado. Aquilo que nós pretendemos senhora Presidente acima de tudo se é um relatório de prestação de contas é para prestar contas e aquilo que nós obtivemos é: não respondo; é o que está aí; quem cá está sou eu; é este tipo de respostas que em nada acresce.-----

Mas eu vou ser mais específico e há aqui algumas questões que eu gostaria e dissipar algumas dúvidas no documento dívidas a terceiros. Sobre as dívidas a terceiros tenho algumas curiosidades e se me puder responder para ficar elucidado.-----

Seguidamente o senhor vereador Nuno Ferreira enunciou todas as dívidas a terceiro em que tinha dúvidas que constam do documento de prestação de contas, tendo obtido as explicações e os esclarecimentos solicitados pelos diversos intervenientes. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não irei questionar as rubricas da prestação de contas já foram debatidas. A vereadora Antónia fez um trabalho de casa numa semana excelente. A



senhora Presidente ao cabo do oitavo relatório que faz, pois teve que fazer o de 2013 e não foi da sua competência. e quando vem aqui apresentar o relatório disse que a taxa de execução da receita e da despesa eram relativamente 10% e 12% e a dívida baixou em 500 mil euros, foi o que nos disse. Para quem aumenta o FEF em 350 mil euros, baixar 500 mil euros é demasiado pouco.-----

Eu entendo as dívidas, entendo isso tudo, mas também tem que entender que é o relatório de contas de um ano, e já lhe disse no ano passado e volto a dizer este ano, eu na junta em doze anos demorava dez minutos a explicar onde gastei o dinheiro eram 70 mil euros, e a senhora Presidente gastou um minuto.-----

Há pouco também não foi de bom tom o que a senhora Presidente fez à Dra. Antónia terminar-lhe a intervenção.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também há muita coisa de bom tom que ela não deveria fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu quando é de mau tom se for meu também digo, não o deveria ter feito, dever-lhe-ia ter dado dez minutos para terminar, e a intervenção do vereador Nuno Ferreira também não foi bem que disse à colega que a Presidente é que preside. Não deveria ter feito isso, ficou mal. Porque se o fizesse ao vereador Nuno ele não deixava por barato, isto é só um aparte.-----
Sobre os funcionários, está sempre a dizer que vai deixar toda a gente bem, mas quero-lhe lembrar algumas coisas. Eu sou carteiro, não queria ter tanta memória, mas vou-lhe avivar a memória. Quando chegou a esta casa não era essa a ideia que tinha, houve protocolos que terminou com eles e os funcionários tiveram que ser despedidos e tiveram que ir embora a saber da vida.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Diga-me lá quais foram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Foram pelo menos três, não vou dizer nomes porque acabou com os protocolos com a Santa Casa, o Centro Paroquial de Assistência e com os contatos que estavam aqui em vigor. É só para dizer que os funcionários não são todos iguais, é só para lhe dizer isso.-----



E também sobre este documento que já foi aqui muito debatido, vou só dizer uma coisa, que se calhar não devíamos estar aqui a perder tanto tempo, a senhora Presidente disse que o documento não vai ser alterado e acho que até só a senhora Presidente, o senhor vice-Presidente e o assistente técnico que fez o relatório é que o deviam aprovar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador se o documento é feito pelos técnicos vamos alterar o quê. Não vou deixar alertar para depois ir à assembleia diferente.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas eu também não quero que altere, só estou a dar a minha opinião, que nem quer dizer que esteja certa. Já se esteve aqui a debater e pelo que percebi há várias coisas que deviam ser alteradas e não vão ser alteradas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor vereador não sabe se é preciso alterar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não estou a dizer que têm de ser ou não têm de ser alteradas. O que acho estranho é que estamos a debater um documento e avisa-nos logo no início que não vai ser alterado, então o que é que estamos aqui a fazer? Acho que não estamos cá a fazer nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é porque a Dra. Antónia diz isto ou aquilo que vai ser alterado. Onde é que a Dra. Antónia tem mais competência para dizer que o documento tem que ser alterado, dos que os ROCs que fazem isto e assinam.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Concordo que se calhar nenhum e nós tem competência para dizer além dos ROCs, como esta a dizer que deve ser assim ou assado, mas tem a competência para dizer se algo está mal ou está bem. Porque nos estarmos aqui a dizer está mal ou está bem, se não houver alguém desse lado a explicar se é assim ou se á assado. Agora não pode querer dizer que o documento tem que ser assim. Acho que isso não é viável, não é saudável e não é democrático. E não vale a pena falar mais sobre isto.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu gostaria de fazer só uma intervenção e no sentido do que foi referido pelo vereador Rui Portela e corroborando em parte delas e até aqui uma justificação sobre a minha intervenção aquando da minha colega de vereação.-----
Primeiro de tudo, quando eu intrevi que a senhora Presidente estava para me passar a palavra fi-lo efetivamente porque aquilo a que temos vindo a assistir é uma clara falta de respeito por parte da Presidente da Câmara à vereadora Antónia Coxito, a roçar já a má-educação por diversas vezes e pondo em causa muitas vezes a sua personalidade e o seu trabalho realizado enquanto chefe de divisão desta casa e que não está aqui hoje nessa posição e enquanto vereadora que tem toda a legitimidade para questionar, interpelar todo e qualquer documento que aqui venha. Percebo a posição do vereador Rui naquilo que referiu e respeito-o totalmente e efetivamente tem toda a razão naquilo que referiu e o que eu pretendi foi que efetivamente houvesse um corte na discussão, e eu falasse o vereador Rui falasse e a Dra. Antónia poder novamente se assim o entendesse voltar a questionar a senhora Presidente sobre toda e qualquer questão. Porque isto trata-se de um relatório de contas e é aqui o lugar indicado para o mesmo ser debatido e ser explorado. Em relação à competência que a senhora Presidente referiu sobre o ROC ou se tem mais ou menos competência, aquilo que nós estamos aqui a fazer e aí a senhora Presidente está de acordo connosco, estamos aqui a analisar o documento que espelha a sua governação enquanto autarca deste município, logo é um documento político. Não somos nós, nenhum dos três da oposição que vai dizer à senhora Presidente faça isto ou faça aquilo, aliás quando tentamos fazer nem sequer é incluído. Por isso aquilo que estamos aqui a debater e a analisar é um documento político e carece da sua análise. Efetivamente todos nos sabemos a nossa área de formação e efetivamente também vemos na Dra. Antónia competência nesta área, porque é efetivamente a área dela e tem conhecimento de causa até por ter trabalhado aqui no município, e a sua formação académica ser também na área da gestão financeira e ter toda a legitimidade para questionar. Há um dos pontos que eu concordo inteiramente e também referi anteriormente é que se nós estamos a debater um relatório, e estamos a questionar, se estamos a sugerir que altere para que vá à assembleia um documento mais completo sobre aquilo que já foi aqui debatido, e que todos os deputados municipais independentemente da bancada parlamentar, o próprio Presidente da Assembleia e o próprio executivo que vai lá estar, tenha acesso a toda a informação e se corrija o que não está porventura tão bem feito. O que lamentamos é que



efetivamente parece que vimos para e já está tomada a decisão por parte da Senhora Presidente que é não ouvir aquilo que os vereadores têm a dizer, nem tão pouco aceitar as sugestões que os vereadores têm a dizer. E mais uma vez, verificamos as respostas que são dadas pela senhora Presidente, o vereador Rui Portela efetivamente disse que demorou um minuto a dar a explicação que deu do relatório de contas, mas não deve ter andado muito longe disso, e é o que me apraz dizer para já sobre isso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu quero fazer uma declaração para a acta e tenho todo o direito em contradizer algumas coisas que a senhora Presidente disse.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ao votar faz a declaração para a ata.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente cortou-me a palavra e lembro que tenho direito.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu também tenho direitos e os outros também.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É a minha vez de falar, de fazer os comentários seguintes e de fazer uma declaração para a acta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Faça a declaração para a acta.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Lembro-lhe que é um direito de vereadora. Incomoda-a, eu sei, mas é um direito meu e então a não ser que queira continuar passarei a fazer uma declaração para a acta e alguns comentários iniciais. Agradecia que não me interrompesse.-----

Em primeiro lugar quero agradecer obviamente as informações e os esclarecimentos que me foram prestados por os funcionários do município, nomeadamente pelo meu colega e amigo Dr. Tozé Morgado que em nenhum momento, que em todas as questões que coloquei relativamente ao relatório de prestação de contas se verificam nem pretendem atingi-lo a ele em nenhum momento, e sim questionar a senhora Presidente sobre um



documento que está aqui a ser tratado, discutido e que obviamente deveria ser assumido aqui nalguns pontos nas questões que coloquei, e que se verificou de facto que os dados estavam desatualizados, muitos deles até foram assumidos que seriam atualizados. E também agradeço ao engenheiro José Carlos pela explicação que deu relativamente aos contratos.-----

Portanto, o que está aqui em causa é as perguntas que coloco à senhora Presidente relativamente à gestão efetuada no ano de 2019, e às quais a senhora Presidente não respondeu, e que isto fique claro, não respondeu e não me deixou concluir porque obviamente isso lhe era incomodo. Mas ainda diz a senhora Presidente: “ a senhora vereadora pensa que sabe mais dos que os ROC e tudo o mais. Não, senhora Presidente não julgo, o que eu lhe estou a dizer foi um trabalho de casa e confrontar os seus mapas com o que nos apresenta no relatório e que obviamente estaria à espera da sua explicação. Mas recordo-lhe os ROC conforme a senhora Presidente diz não fazem relatórios, nunca eles fizeram relatórios, e aliás é pena o representante não estar aqui, o que eles fazem e é fácil ver no relatório que ele enviou, em que diz que faz sugestões/alterações, ou seja, questiona algumas questões sobre, digamos o funcionamento do município, e também, dos princípios contabilísticos, é sobre isso que eles vêm mostrar se efetivamente se estão ou não a cumprir, e fazer algumas sugestões de mudança, nunca em nenhum momento foi feito por eles. Foi feito sim, no passado, por entidades externas às quais a senhora Presidente pagou, e este ano ainda bem que não o fez e deixou que fosse feito por funcionários do município, mesmo utilizando obviamente o documento de suporte que eu deixei e que foi devidamente alterado em algumas coisas e noutras carecia de fazer as devidas alterações. É estranho que a senhora Presidente tome uma posição de tamanha prepotência em que mesmo sendo confrontada com sugestões, e aqui é o lugar onde ainda se pode e devem ser feitas algumas atualizações ao documento em si, e atualizações essas conforme foi devidamente detalhado no sentido de adicionar informação, esclarecer a população e também esclarecer a Assembleia, nomeadamente em relação aos contratos de financiamento que foram feitos, e as explicações que foram feitas relativamente ao seu despesismo continuo, e obviamente por isso é que me cortou a palavra, quer a nível de despesas com pessoal que não se justificam e a justificação que deu não é adequada. Porque nem ao menos nos disse coisas muito concretas como, porque é que tem um valor tão elevado que não pode ser obviamente apenas das diferenças com os valores pagos da atualização dos vencimentos. E nem sequer nos diz




quantas pessoas é que teve em trabalho, que ao fim e ao cabo o que está a criar é novos precários, a recibos verdes. Também não nos disse nada e não deixou explicar que a sua aquisição de bens e serviços continua a aumentar, mas a aumentar a um ritmo demasiado acelerado, e onde nos diz que neste momento já ultrapassa 5 milhões de euros, largamente o valor que recebe do FEF. Também não nos deixa explicar e por isso é que me cortou a palavra, que neste momento só em estudos, pareceres, projetos e consultadoria e outros trabalhos especializados consiga gastar no todo, nessas duas rubricas, e eu digo gastar, assumir compromissos no valor de mais de 700 mil euros, do qual só pagou 300 mil euros, o que significa que o remanescente é para compromissos para o ano seguinte. É tão grave que a senhora Presidente tenha rubricas que nós comentamos ao longo deste tempo como publicidade, e como é que pode continuar a gastar cada vez mais em publicidade, porque aquilo que se vê na prática é que o resultado dessa publicidade é nulo.-----

Depois tem uma outra rubrica a nível das despesas e que a senhora Presidente continua a aumentar, mas de uma forma astronómica que é, outros serviços, e também com um valor que já foi de quase 2 milhões de euros, e em que a senhora Presidente não deu qualquer tipo de justificação.- Ora, posto isto, o que é lamentável é que a senhora Presidente passe o exercício com valores piores do que o ano anterior. Já vimos que reduziu apenas nos empréstimos em 300 mil euros quando podia ter sido pago muito mais. Vemos que a sua dívida a terceiros aumentou, a sua dívida que está a pagamento a mais de 90 dias continua a ser super exagerada e ultrapassa 1. 125.000,00€, o que é grave. Continúa a constar como um dos municípios com o prazo medio de pagamento pior, sendo o quarto pior a nível nacional, por tudo isso obviamente pode-se compreender porque é que a senhora Presidente não permitiu que eu continuasse e tentasse obviamente interromper a minha explicação. Lembro-lhe ainda que passou compromissos para o ano seguinte, para o ano de 2020 no valor quase de 3 milhões e 700 mil euros. E isto é tudo quanto tenho a dizer.-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a proposta em apreço a Câmara Municipal deliberou por maioria reprová-la a proposta dos Documentos de Prestação de Contas e relatório de gestão referente ao ano de 2019.-----

Os Vereadores Senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito, votaram contra a aprovação dos mesmos, pelos motivos devidamente documentados.-----



Após esta votação, usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “No próximo ano garanto-lhe que nem sequer fala, porque estarem aqui não sei quanto tempo, a obrigarem a estar aqui as pessoas não sei quantas horas para chegar e dizer, voto contra. Pode ser grave minha senhora e pode ficar em acta, garanto-lhe que não está aqui tanto tempo como este ano. Pode ficar ciente disso. E os assuntos a seguir são para tomada de conhecimento e os documentos foram enviados.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E é bom que fique referido aquele comentário da senhora Presidente, “para o ano garanto-lhe que não a deixo falar”. Senhora Presidente lembro-lhe que como vereadora tenho o direito a falar, por muito que não lhe agrade.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso do direito a falar também tem regras minha senhora.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E digo-lhe mais, nem se atreva a fazer isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não me atrevo? Quando lá chegarmos logo vê.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Sobre as tomadas de conhecimento não vai dizer nada?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, os documentos foram enviados.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nem explicar nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os dois assuntos são para tomada e conhecimentos e os documentos foram enviados para vocês.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente acho que de uma vez por todas tem que respeitar quem está na oposição e quem está na vereação e respeitar o direito que cada um tem,



ainda por cima há-de vir aqui o relatório do direito de oposição que refere
isso mesmo.-----

A senhora Presidente tem noção da afirmação que fez em relação à Dra.
Antónia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que
afirmação?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que no
próximo ano nem a deixa falar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor
vereador que não estamos aqui tanto tempo, não estamos de certeza.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Num país
democrático e onde fomos todos eleitos democraticamente dizer-lhe que
nem fala sequer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então?
O senhor diz o que quer e lhe apetece, e eu também digo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas digo
mediante aquilo que é aqui suscetível de ser debatido, eu não vou dizer à
senhora Presidente que para o ano você nem sequer fala, isso não cabe na
cabeça de ninguém.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois, sou
eu a Presidente.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esta
senhora é vereadora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também
não lhe estou a chamar nomes, que eu saiba.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E está a
exercer o direito para aquilo que foi eleita e está a debater aquilo que aqui
foi falado da prestação de contas. E os outros dois pontos passamos à frente



assim tomada de conhecimento, enquanto a senhora Presidente estava a discutir e a falar para o ar e está feito.-----

COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE JUNHO DE 2020 – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número quarenta e um datada de oito de junho de dois mil e vinte, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 12 DE JUNHO 2019/ N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013 DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número quarenta datada de oito de junho de dois mil e vinte, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a



reunião, eram treze horas da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Maria Bento Soares Coordenadora Técnica
do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica